Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Outubro de 1921 — N. 3.551

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27°4; minima, 20°3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 8 1/8 a 8 d.; café, 18$200

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.......... 30$000
Por 9 mezes.......... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes.......... 16$000
Por 3 mezes.......... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NA SAUDE PUBLICA só não querem burros...

E o material abundante se accumula sem reparação!

O Sr. Carlos Chagas poderia examinar essas cousas

Todo o mundo que passa pelo desinfectorio da Saude Publica, á praça da Bandeira, ou pelo Desinfectorio Central, entre as ruas do Rezende e Paulo de Frontin, e lança do portão um olhar para dentro delles, vê, enfileirados ou encostados á parede, numerosos carros, de varios feitios e tamanhos. Isso, entretanto, não desperta a curiosidade de quem sempre esteve alheio ás cousas da Saude Publica, mas quem já ouviu falar que certa vez as autoridades sanitarias deixaram de fazer, promptamente, por falta de vehiculos, uma desinfecção urgente em tal parte, ou que, por esse motivo, os medicos

Carros velhos guardados no desinfectorio da praça da Bandeira, e considerados imprestaveis para o serviço

dessa repartição não puderam desempenhar devidamente os seus encargos em determinado logar, fica, com toda a certeza, bastante intrigado com o que observa, e segue naturalmente o seu caminho, fazendo commentarios.

Assim, por varias vezes, nos tem succedido. Ultimamente, porém, ao passarmos por um desses desinfectorios, dissemos aos guardas:

— A Saude Publica, com tantos carros, e os seus funccionarios a se queixarem da falta de meios de conducção...

— Mas a maior parte desses que se vêm ahi não trafega — responderam.

— Por que?

— Estão quebrados.

— E não ha concerto?

— Para muitos carros ha, mas ninguem trata disso desde muitos annos. A' proporção que se vão estragando e ficando inutilisados são atirados para ahi, onde se vão amontoando.

Extendendo então a vista para um canto do pateo, vimos grande quantidade de rodas velhas e demais destroços de viaturas, já completamente sem concerto possivel, só prestando mesmo para combustivel.

— E por que não os vendem? — inquerimos.

— Não querem. Já têm vindo muitas pessoas aqui com o intuito de compral-os, e se retiram sem fazer negocio.

E proseguiram os guardas:

— Ha carros imprestaveis nos tres Desinfectorios — no de Botafogo, no Central e no da praça da Bandeira, neste ultimo em maior numero. Só se concertam os automoveis...

— Ao todo, quantos vehiculos inutilisados haverá, mais ou menos?

— E' impossivel dizer ao certo um numero approximado, mas cremos que excede de cem.

Para que o Departamento de Saude Publica está accumulando tanta cousa inutil é que ninguem sabe. Tanto mais quanto já vendeu os burros. E' mysterio... Mas a verdade é que o Departamento não dispõe de viaturas sufficientes para os seus serviços, que são multiplos, e muitos delles de caracter urgente, como verificação de obitos, remoção de enfermos para o hospital, colhida de material de doentes suspeitos para o exame bacteriologico, fiscalisação dos generos alimenticios, etc., os quaes constantemente estão sendo prejudicados devido á defficiencia dos meios de conducção dos funccionarios.

Aliás, o Departamento Nacional de Saude Publica nessa questão de transportes procede de um maneira interessante e digna de reparos: os seus automoveis não chegam para os serviços da repartição e, no emtanto, o secretario geral, Dr. João Pedroso, tem á sua disposição exclusiva, para leval-o da sua residencia á Saude Publica e vice-versa, conduzil-o ao Thesouro Nacional nos dias de pagamento e para passeios mundanos, um rico automovel do Estado, que, além das outras despesas, ainda paga um empregado que só desempenha a funcção de "chauffeur" desse automovel.

Nenhum secretario de ministerio, nem mesmo o da presidencia da Republica, possue um vehiculo custeado pela União unicamente para servil-o, como se verifica com o secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que não o cede nem para attender á mais premente necessidade da repartição!

Agita-se todo o paiz pela successão presidencial

Honrosa a conducta dos dissidentes, de norte a sul

Excursões de propaganda pelas cidades rio-grandenses

(Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, hontem, a Bagé o "comité" pró-Nilo-Seabra, que veiu realisar comicios em prol daquellas candidaturas.

O Partido Republicano recebeu os excursionistas com vivo enthusiasmo, indo ao seu encontro uma legua distante da cidade os elementos mais representativos do partido e formando-se um longo prestito que foi recebido no hotel Central, entre calorosos vivas, ao som de musica e com foguetes, por avultado numero de republicanos.

O intendente Dr. Antonio Louzada fez as saudações de boas vindas, respondendo em nome do comité o Dr. Brenno Fernando, seu presidente, sendo ambos os discursos enthusiasticamente applaudidos.

A's sete e meia da noite o partido republicano, precedido de musica, conduziu o comité ao ponto designado para o comicio, na praça general Osorio, feericamente illuminada, onde os aguardava compacta multidão, estando as sacadas e o recinto do Club Commercial, em frente á tribuna, repletos de familias.

Em nome do partido republicano, fez a apresentação dos membros da comitiva o Dr. Eneas Soares do Couto, falando, em seguida, os Drs. Dirceu Ortiz e Candido Freire, pelo "Comité de Bagé"; Ananias Guerra, capitão Satyro Cunha e Dr. Silveira Carvalho, este ultimo agradecendo, pelo Partido Republicano, a visita patriotica dos illustres excursionistas.

Todos os oradores receberam calorosos applausos, sendo vivados os proceres da reacção republicana.

Foram passados telegrammas de congratulações ao Dr. Borges de Medeiros e ao deputado Carlos Mangabeira, presidente honorario do Comité, pelo brilhante exito do comicio.

Hoje, ainda de manhã, o comité regressou, sendo acompanhado até fóra da cidade por avultado numero de republicanos.

Incendio na Academia de Bellas Artes de Antuerpia

PREJUISOS IMPORTANTES

ANTUERPIA, 26 (Havas) — Na Academia de Bellas Artes declarou-se um incendio, cuja origem ainda não está averiguada. As primeiras noticias dizem que foram destruidos cinco quadros e que os prejuizos materiaes são calculados em somma importante.

GRAÇAS AO SR. EPITACIO, que ainda não descobriu "onde está o dinheiro"!

O Brasil classificado de fallido e caloteiro no seio da Liga das Nações!

De accordo com o estabelecido pelo Tratado de Versailles e depois da sua adhesão á Liga das Nações, o Brasil assumiu o compromisso de entrar com uma quota correspondente a quinhentos contos ouro, ou sejam cerca de vinte mil contos papel, destinada ao custeio da Sociedade das Nações.

Como o Brasil, os demais Estados pertencentes á Liga concorrem com uma quota equivalente, sendo que a primeira corresponde ás necessidades de installação da Liga, já realisada e paga por todos os membros da sociedade, "com excepção do Brasil" unicamente. Para o custeio annual dos serviços da Liga, conforme é sabido, cada paiz concorre com o que lhe foi estipulado pelo Conselho Executivo, verba que constará da lei de despesa do orçamento annual de cada um delles.

Quanto á situação do Brasil neste momento, não podia ella ser peor para os nossos creditos nem para o nosso bom nome no estrangeiro.

Embora honrado com a escolha dos seus representantes para os cargos de maior destaque no seio da Liga — e entre esses a de Ruy Barbosa para o Tribunal de Justiça Permanente — até hoje, o nosso governo não satisfez o compromisso assumido em nome da Nação, apesar do Congresso haver votado o necessario credito, que figura no orçamento do Exterior.

Mas, a verdade é que somos considerados actualmente, no seio da Liga, como um paiz "fallido e caloteiro", classificação esta sobejamente conhecida, em todos os seus detalhes, do Sr. Epitacio Pessoa e do Sr. Azevedo Marques, que, só agora, procuram mobilisar o dinheiro necessario para o pagamento á Liga das Nações, visto que o da dotação orçamentaria já foi, de certo, gasto em outras cousas...

AS VIOLENCIAS DA POLVORA NA PAZ

ROMA, 26 (Havas) — Communicam de Savona:

"Devido ao violento incendio que vinha devastando as florestas dos arredores da fortaleza de Santa Helena, explodiu o deposito de polvora dessa praça de guerra. Ficaram feridos seis soldados, que foram recolhidos ao hospital de Savona. Na população houve numerosos feridos que estão internados no hospital de Savona. Na população houve numerosos feridos, que estão internados no hospital de Santerniele.

A fascinação do mysterio

S. Ex. tambem quiz ver as maravilhas do Castello

Effeitos de um passeio presidencial sobre a imaginação popular

O caso do cofre de bronze ou bahu de folha, encontrado no morro do Castello, produziu a mais viva impressão no espirito publico, ferido por essa fagulha de mysterio que parecia provir das lendarias riquezas escondidas pelos jesuitas. Pelo cair da tarde, pelo avançar da noite, o modesto bahu de folha avultava nas imaginações, transformando-se em cofre de bronze repleto de pedrarias, de dobrões, de florins, de boas moedas de bom ouro antigo, e em todas as conversas, em todas as rodas, os doze apostolos auriferos da tradição projectavam o fulgor de suas aureolas.

Tio Pita — Olha: podemos dar o thesouro do Castello como garantia de um novo emprestimo. Que dizes?

O Castello, com o seu mysterio, absorvia as attenções e como se tambem se sentisse attraido por esse mysterio, o Sr. presidente da Republica, fazendo-se acompanhar do prefeito do Districto Federal, ás 10 horas da noite, surgiu no escriptorio de fiscalisação da Prefeitura, na Chacara da Floresta, e visitou o Castello, examinando trabalhos de excavação que estão sendo feitos na parte correspondente aos fundos da Escola de Bellas Artes, galgou o morro e foi ver a installação hydraulica. Voltou, S. Ex., para o palacio do Cattete a horas mortas da noite.

Essa visita presidencial ao morro do Castello, tendo sido feita em tal noite, depois da descoberta do bahu de folha, tido por cofre de bronze, ao ser divulgada, golpeou de novo a já ferida imaginação popular, e ligada ao mysterioso achado, vista á luz centenaria da lenda, começou a ser interpretada de modo diverso, não faltando quem suppunha que o Sr. presidente da Republica foi, em pessoa, syndicar sobre a verdade, no caso do bahu de folha, abalou-se nocturnamente do seu palacio para contemplar maravilhosas descobertas mantidas em segredo, ou para, com a sua notoria coragem, descendo pelo buraco ha dias aberto, percorrer, no coração do morro, atravez de galerias labyrinthicas, sumptuosos paços subterraneos.

Certo, S. Ex. o Sr. Epitacio Pessoa foi, apenas, visitar as obras do morro, e, ante o que já se fez, em face ao que se está fazendo, calcular a qual dos presidentes futuros, se ao seu terceiro ou quarto substituto, caberá a honra lamentavel de inaugurar a rasa planicie resultante do arrasamento, porém, o povo, com a mente deslumbrada, pensa que S. Ex. foi ver o cofre, que era, segundo o Dr. Carlos Sampaio, um bahu de folhas velhas.

As apparencias illudem, e o espirito popular, illudido, ao prestigio do mysterio, pelas apparencias de um bahu que não viu, confunde-o com um cofre que se diz não existir.

Ha de ser difficil desilludil-o.

EM QUE DEU A NOVA AVENTURA DE CARLOS DE HABSBURGO

O almirante Horty congratulou-se com o povo hungaro

Confirma-se a noticia da prisão do ex-rei e imperador

BUDAPESTH, 26 (Havas) — O regente almirante Horthy baixou uma proclamação em que se congratula com o povo hungaro pelo fracasso da nova aventura do ex-rei Carlos, cujos perigos para o paiz accentua.

O regente exprime o seu reconhecimento pelas provas de lealdade e patriotismo de todos os elementos da população hungara, cuja attitude contribuiu grandemente para salvar a patria dos perigos que a ameaçavam.

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo informa a Agencia Reuter, em telegramma de Budapest, corria na capital hungara o boato de que forças austriacas tinham entrado no Burgenland e assumido a administração de toda a zona conflagrada.

ROMA, 26 (A. A.) — A Italia está cooperando com a pequena "entente" para liquidar, definitivamente, as veleidades de dominio dos Habsburgos sobre a Hungria, demonstrando ao mesmo tempo que de nenhum modo é partidaria dos magyares.

Os jornaes de hoje dizem que se deve á firme attitude do encarregado de negocios italiano o facto do governo hungaro se sentir com a energia sufficiente para se oppôr á insensata tentativa do ex-rei Carlos de Habsburgo.

PARIS, 26 (A. A.) — Confirma-se a noticia de que foi realmente preso o ex-rei Carlos de Habsburgo. O prisioneiro, segundo noticias aqui recebidas hontem, á tarde, vae ser internado, provavelmente, na Abbadia Hungara de Tihany.

Brasil-Argentina

Varias ruas com os nomes de brasileiros notaveis, em Buenos Aires

Uma doação da municipalidade da capital portenha

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Realisou-se, como tinha sido annunciado, a sessão do Conselho Deliberante, em homenagem aos intendentes e conselheiros municipaes brasileiros e uruguayos que aqui se encontram.

Depois dos convidados terem entrado no recinto da sala, onde se realisou a sessão, o Sr. Diaz Arana saudou os seus collegas brasileiros e uruguayos, respondendo-lhe o Dr. França e Leite, da delegação de intendentes municipaes cariocas, e Rodriguez Castro, da delegação de conselheiros municipaes uruguayos.

Proseguiu logo em seguida a sessão, sendo posto á approvação um projecto dando os nomes de Campos Salles, José Bonifacio, Oswaldo Cruz e Gonçalves Dias a diversas ruas desta cidade, já por nós indicadas. Esta proposta foi approvada por acclamação.

Outro projecto foi tambem acclamado com enthusiasmo. Foi o que concedeu ao Uruguay e ao Brasil terrenos na localidade denominada Palermo Chico, para que os respectivos paizes façam construir ali os seus pavilhões para a exposição de arte e productos uruguayos e brasileiros. A sessão terminou no meio de grande enthusiasmo.

Mangin falou sobre o Exercito Brasileiro

PARIS, 26 (Havas) — O "Temps", o "Eclair" e a edição parisiense do "New York Herald" publicaram na integra as declarações do general Mangin sobre o Exercito Brasileiro.

Tende a normalisar-se A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Mas ainda se fala na possivel renuncia do presidente Antonio José de Almeida

Foram presos e vão ser castigados os assassinos dos chefes politicos

Depois de um dia, como o de hontem, sem informações de nenhuma especie sobre os acontecimentos de Portugal, as noticias hoje chegadas têm duplo interesse. E as noticias de hoje são, de facto, interessantes e póde-se mesmo dizer minuciosas.

Afinal, a situação tende a normalisar-se. Mesmo de Madrid, da suspeitissima Madrid, é essa a informação que nos chega. Os boatos alarmantes não se justificaram. E ainda bem. A ordem restabeleceu-se, o socego volta a reinar. E o governo, embora mantendo certas medidas de prevenção perfeitamente justificaveis, julgou desnecessaria a censura, que foi levantada. Não póde haver melhor indicio de que a situação de facto se normalisa.

A torre de S. Julião da Barra, onde estão encarcerados os assassinos dos chefes politicos

Veem ainda, e o facto justifica-se plenamente, informações contradictorias de Madrid e de Paris. Devem ser noticias atrazadas que só agora nos chegam. Mesmo de Lisboa, a par das noticias tranquillisadoras, vem ainda outra que dá que pensar: é a que se refere á possibilidade de uma renuncia do presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida. Mas, se fizermos, o que não é difficil, uma recapitulação mental dos acontecimentos, occorrerá logo á imaginação aquella scena tragica, que denota o caracter do homem que se encontra á frente da Republica Portugueza, quando lhe foi apresentada a lista dos membros do actual gabinete. Assignando, então, o decreto que nomeava os novos ministros, o Dr. Antonio José de Almeida disse que seria esse o ultimo acto da sua vida politica. Os boatos que circulam ainda agora em Lisboa e aos quaes se refere o telegramma que abaixo publicamos, devem ser provenientes da insistencia com que o presidente Almeida fala em renunciar.

Adeantam-nos ainda os telegrammas de hoje que foram presos e recolhidos á fortaleza de S. Julião da Barra os assassinos de Antonio Granjo, de Machado Santos e de outros chefes politicos. E' uma noticia agradavel, tanto mais que vem acompanhada da declaração de que o actual gabinete repudia formalmente toda a responsabilidade nesses crimes, que serão punidos com a maior severidade. Parece, de facto, por noticias anteriores aqui chegadas que o assassinato desses chefes politicos não teve nenhuma ligação directa com a revolução, sendo antes excessos a que se entregaram os mais exaltados, agindo por conta propria em momento de exaltação. As noticias de hoje confirmam essas supposições.

De tudo isto se conclue, em summa, que a situação em Portugal tende, de facto, a normalisar-se e que, dentro em breve, o povo portuguez estará de novo empenhado no trabalho febril da sua reorganisação politica e na sua reconstrucção economica.

As noticias chegadas a Madrid ainda são confusas

MADRID, 26 (Havas) — São cada vez mais desencontradas as noticias que chegam a Madrid sobre a situação em Portugal.

Emquanto que alguns telegrammas dão como inteiramente restabelecida a calma em Lisboa, outros dizem que a situação do governo do coronel Antonio Maria Coelho ainda não conseguiu firmar-se inteiramente.

Informações provenientes de Vigo annunciam, por exemplo, que estalou no paiz visinho nova revolução, esta de caracter monarchico. Entrementes, de Badajós dizem que em Lisboa reinava tranquillidade, muito embora se falasse com insistencia na renuncia do presidente Antonio José de Almeida.

De outra parte annuncia-se que o actual governo portuguez já cogitava de deixar o poder, que seria occupado por um gabinete exclusivamente constituido de elementos da Guarda Republicana.

Noticias deturpadas e exageradas

LISBOA, 26 (A. A.) — Depois de alguns dias de silencio, devido á razões especiaes, que nos impediram de enviar pelas vias competentes os acontecimentos aqui verificados, que não foram tão extravagantes como ahi se chegou a affirmar, podemos hoje garantir que o socego é absoluto em todo o paiz.

Já foram presos os implicados nos attentados realisados e que não foi possivel evitar. Não ha ninguem aqui que attribua ao novo governo a culpabilidade desses crimes, que foram commettidos de fórma a causar entre todos nós, verdadeiro assombro. Os jornaes fazem justiça ao governo e aos revolucionarios, defendendo-os e affirmando que nenhuma intervenção elles tiveram nos attentados commettidos. Os criminosos vão ser punidos, com toda a severidade, de uma maneira exemplar.

As noticias chegadas a Paris são tambem tranquillisadoras

PARIS, 26 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam telegrammas procedentes de Madrid e Vigo, dizendo que se realisaram em Lisboa os funeraes do mallogrado presidente do Conselho de Ministros portuguez, Dr. Antonio Granjo. As cerimonias funebres foram realisadas sem nenhum incidente digno de registo.

Outros despachos, da mesma procedencia dizem que se verificaram ante-hontem pequenos conflictos, tendo sido ordenada uma carga de cavallaria que dispersou a multidão, resultando ficarem feridas quinze pessoas.

Affirmam outras noticias que os assassinos dos Dr. Antonio Granjo, Carlos da Maia, Machado Santos e outros, já foram detidos e encarcerados na torre de São Julião da Barra e outras fortalezas de Lisboa, proseguindo o inquerito para lhes ser levantado o processo que os deverá condemnar.

Os telegrammas agora aqui recebidos acerca da politica portugueza são mais tranquillisadores e demonstram a precipitação com que foram expedidas as primeiras noticias, a maior parte das quaes sem o menor fundamento.

Acredita-se aqui que a situação em Portugal entrou no periodo da normalidade.

E' de calma o aspecto da capital portugueza

LISBOA, 26 (A. A.) — O aspecto de Lisboa é de calma presentemente, não tendo havido nenhum incidente mesmo durante o enterramento das victimas da revolução. Todavia pelas ruas da cidade circulam caminhões-automoveis conduzindo patrulhas armadas de metralhadoras.

A officialidade da Guarda Republicana foi hontem incorporada ao palacio de Belém cumprimentar o presidente da Republica.

Mas ainda consta que o presidente Almeida quer renunciar

LISBOA, 26 (Havas) — Continúa circulando com insistencia o boato de que o presidente Antonio José de Almeida está resolvido a renunciar.

Em todos os centros politicos, porém, affirma-se que a ser inabalavel a resolução da presidencia, o que por emquanto nenhum indicio autorisa a confirmação, a renuncia só se dará dentro das normas constitucionaes.

Como o presidente Ebert pensa que se deve organisar o novo gabinete allemão

Um governo de acção forte para enfrentar a situação externa

BERLIM, 26 (Havas) — O presidente Ebert dirigiu ao Sr. Wirth uma carta em que mostra a necessidade da organização de um gabinete de mais ampla colligação das correntes partidarias do paiz, pois assim exige a gravidade dos problemas internos e externos, aos quaes no momento a Allemanha tem de dar solução.

Sr. Rathenau

Com relação á situação externa — diz o presidente Ebert — a retirada do gabinete que estava no poder exige que o substitua um governo de acção forte, cuja constituição não deve demorar. Referindo-se aos apuros da situação interna, o Sr. Ebert appella para o Sr. Wirth, reiterando-lhe o pedido de encarregar-se da organisação do ministerio, pondo de lado umas tantas considerações pessoaes e partidarias.

Affirma-se que foi devido a essa carta do presidente Ebert que o Sr. Wirth, conforme já foi noticiado, resolveu acceitar o encargo de solver a crise ministerial. Para isso, o chanceller demissionario já teve varias conferencias com os membros do gabinete que presidia e com varios politicos.

Nos circulos chegados ao governo acredita-se que o ministerio será constituido ainda hoje e poderá apresentar-se na sessão que o Reichstag realisará á tarde.

BERLIM, 26 (Havas) — Nos circulos politicos affirma-se que o ministerio ficará constituido de centristas e socialistas maioritarios, com exclusão dos democratas, os quaes, todavia, dariam apoio ao governo.

Finalmente, segundo os boatos correntes, o Sr. Rathenau continuará na direcção do [illegible] da Reconstrucção.

A NOITE

A epoca é de mysterios...

O conteúdo dos caixotes da Prefeitura

Chegaram hoje á Prefeitura vinte e cinco caixotes, e á medida que elles iam sendo descarregados, iam accendendo a curiosidade geral, insinuando-se nas conversações, borbolejando nos commentarios, produzindo supposições.

Que seria? Que será? Ha mysterio nisto.

Não tendo logrado penetrar o mysterio do morro do Castello, quizemos consolar-nos, penetrando o mysterio da Prefeitura, ou dos seus caixotes, e fomos syndicar. Syndicámos, e podemos satisfazer as interrogações que andavam pelo ar, na Municipalidade.

Funccionarios da Prefeitura já assistindo á abertura dos caixotes

[illegible] como o cofre mysterioso do Castello, [illegible] a derramar dobrões de Hespanha [illegible] de toda a gente, algumas pessoas [illegible]:

[illegible] do morro do Castello. Talvez [illegible] folha velhos. Talvez conteúdos de [illegible] bronze.

[illegible] sabia explicar do que se tratava.

— Aquelles vinte e cinco caixotes não encerram as riquezas lendarias do Castello; encerram os thesouros convencionaes da Prefeitura, pois estão cheios de apolices, das verdadeiras e definitivas apolices municipaes, que chegaram dos Estados Unidos e vão substituir outras, as provisorias — estas que ainda ha pouco tanto deram que falar com um caso escandaloso da policia.

Informe o governo!

Um pedido de informações, na Camara, sobre os serviços da "Chemins de Fer"

Foi lido, hoje, na Camara, um requerimento, assignado pelo Sr. Arlindo Leoni, pedindo informações ao governo sobre os serviços da Chemins de Fer. Nesse requerimento são solicitados, entre outros, os seguintes dados: cópia do relatorio do engenheiro Bernardo Piquet Carneiro, que fôra designado para proceder a uma inspecção nas linhas daquella via-ferrea;

quaes as multas, e suas respectivas importancias, impostas a essa companhia, de 1912 a 1920, com referencia ao serviço do trafego, bem assim se estas multas foram relevadas ou satisfeitas;

qual o numero de pessoas mortas e feridas pela Chemins de Fer, annualmente, no periodo de 1912 a 1920;

que providencias tomou o governo a respeito do facto, officialmente apurado em 1915, de um dos chefes de serviço da Chemins commerciar proximo á estação, principalmente em artigos utilisados nas estradas de ferro, quando isso infringe a clausula XVII do seu contrato;

Se além das despesas com a administração da "Chemins de Fer", na Europa, e das de administração da Bahia o governo tem approvado despesas com a administração no Rio de Janeiro, e, em caso affirmativo, a quanto montam, annualmente, essas despesas, no periodo de 1912 a 1920;

devendo a companhia entregar ao trafego, até meiados de abril de 1911, a variante de São Gonçalo, na pequena extensão de 10 k., 99 e só concluindo a construcção deste ramal quasi seis annos depois, que multas e em que importancias foram applicadas por essas inobservancia;

quaes as penas soffridas pela "Chemins de Fer" pelo facto já documentado na Camara, de proporcionar pessimo serviço sob todos os pontos de vista, causando ainda um sem numero de accidentes;

Quantos empregados brasileiros têm sido demittidos pela Chemins de Fer, quantos annos de serviço tem cada um e quaes as causas de suas demissões.

O Sr. Arlindo Leoni deverá justificar amanhã, da tribuna, o seu requerimento de informações.

A MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL E A VARIOLA NO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Não ha hygiene no quartel da Praia Vermelha

O director dos Serviços Sanitarios Terrestres communicou ao director geral do Departamento de Saude Publica que no 3º regimento de infantaria, aquartelado na Praia Vermelha, estão grassando a meningite cerebro-espinhal epidemica e a variola, tendo já sido removidas para os hospitaes muitas praças doentes.

Informou mais o director dos Serviços Terrestres ao director da Saude Publica que a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, numa visita que fez áquelle quartel, verificou que o mesmo se acha em más condições de hygiene.

Que typo perigoso!

Uma senhora assaltada e ma[illegible]

ESSA É A SUA QUARTA VICTIMA

A policia do 22º districto recebeu, hoje, uma grave queixa, que está sendo apurada num rigoroso inquerito.

A' delegacia compareceu o Sr. Antonio Bastos, residente á rua Lucio de Mendonça n. 3, em Ramos, narrando o seguinte caso, em que foi victima a sua esposa e autor um

D. Alzira Bastos, a victima, e o typo-fera, Alberto José Rodrigues

typo muito conhecido pela pratica de façanhas eguaes:

Na noite de domingo, pelas 9 horas, D. Alzira Bastos, esposa do queixoso, vinha de fazer uma visita á sua mãe, quando na rua das Missões, foi inopinadamente assaltada por um individuo, que, pelas costas, a prendeu, segurando-a no pescoço e atirando-a ao chão. Em seguida, passou-lhe elle uma corrcia pelo pescoço, tentando, á viva força, subjugal-a. D. Alzira reagiu, travando luta com o salteador, cujas intenções libidinosas, ella claramente percebeu. Conseguindo desvencilhar-se de suas mãos, correu D. Alzira para casa, tendo, antes, reconhecido que o typo que a assaltara fôra o cocheiro do "Trapiche Cometa", Alberto José Rodrigues, autor já de varias tentativas semelhantes.

O mais grave, porém, é que D. Alzira, que está em adeantado estado de gravidez, enfermou, achando-se muito mal.

As autoridades do 22º districto mandaram submetter a victima, que está ferida, a exame de corpo de delicto.

Em uma cocheira á rua Dr. Maciel, foi preso o criminoso, que está sendo processado.

D. Alzira Bastos conta 22 annos de edade e é casada ha oito mezes apenas.

O famigerado Alberto José Rodrigues conta 28 annos e mora á rua Nabor do Rego 170, lá mesmo em Ramos, e esta é a quarta victima da sua ferocidade. Está sendo convenientemente processado pelo delegado Vilhena Seabra.

[illegible] do Senado

A de finanças approvou a taxa dos sorteados, tratou do orçamento da Guerra e recebeu um protesto contra o imposto sobre lucros commerciaes da terra de S. Ex. ...

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis e com a presença dos Srs. Francisco Sá, José Euzebio, Felippe Schmidt, Bernardo Monteiro, Sampaio Corrêa, Irineu Machado, Justo Chermont, Moniz Sodré e João Lyra.

Foram approvados os seguintes pareceres: do Sr. Sampaio Corrêa, contrario ás duas emendas do Sr. Irineu Machado á proposição que abre o credito de 16.000 contos, supplementar á verba 6ª, 1, art. 81, da lei orçamentaria vigente; do mesmo, favoravel á proposição autorisando a abertura do credito especial de 3.700 contos destinados ás obras de duplicação da Estrada de Ferro Central, entre Norte e Mogy das Cruzes, e ao ramal da Noroeste, entre Lauro Muller e os rios Feio e Tybiriçá; do mesmo, favoravel á proposição que autorisa a abertura do credito especial de 68:000$000, destinado ao pagamento das ultimas despesas com a commissão de limites entre Paraná e Santa Catharina; do mesmo, propondo sejam destacadas, para constituirem projecto, em separado, as emendas do Sr. Frontin ao projecto que trata de reparos na Casa da Moeda; do Sr. Irineu Machado, favoravel ao projecto, determinando que os medicos e pharmaceuticos do Exercito e da Armada contarão para os effeitos da reforma os periodos de tempo em que tiverem exercido, mediante concurso, as funcções de internos ou ajudantes ou preparadores dos respectivos clinicos nas Faculdades de Medicina officiaes do Brasil; do mesmo, favoravel ao projecto equiparando os vencimentos dos funccionarios civis dos arsenaes de marinha de Matto Grosso e Pará; do mesmo, favoravel á proposição que abre o credito especial de 3:650$ para pagamento ao encarregado do extincto porto fiscal do Acre, Julio Targino da Fonseca, de diarias de 5$ correspondentes ao exercicio de 1919 a 1920; do Sr. Moniz Sodré, rejeitando, por não haver mais motivo de ser, o projecto, apresentado em 1902, pelo Sr. Generoso Ponce, elevando vencimentos de auditores da Guerra, e, finalmente, do Sr. Francisco Sá, favoravel á creação de contribuição unica de 100$ para sorteados não incorporados. Assignaram esse parecer *com restricções* os Srs. Moniz Sodré e Felippe Schmidt e deixaram de assignar o mesmo os Srs. Irineu Machado e Sampaio Corrêa.

O presidente leu um telegramma da Associação Commercial da Parahyba e da União dos Retalhistas do mesmo Estado, pedindo a decretação de uma lei substitutiva do imposto sobre lucros commerciaes, lembrando a sellagem de facturas. Foi lido tambem o telegramma do Senado paulista, communicando ter sido approvada uma moção de applausos pela solução do problema da defesa permanente do café.

Houve prolongada discussão sobre a maneira de ser relatado o orçamento da Guerra, ficando, afinal, resolvido que se proceda como das vezes anteriores. O relator dará a sua opinião pessoal e enviará o projecto a plenario. Ahi receberá emendas e voltará á commissão que, por sua vez, apresentará as suas emendas.

O JURY DA BARRA DO PIRAHY ESTÁ JULGANDO UM HOMICIDA

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo julgado o homicida Sebastião José de Freitas, defendido pelo deputado Oliveira Figueiredo.

A questão do serviço funerario em Nictheroy

O Supremo dá ganho de causa á Prefeitura

Contra a Fazenda Municipal da vizinha capital foi intentada, no juizo federal, acção ordinaria de perdas e damnos, por Alfredo Costa, que, allegando ter obtido a concessão do serviço funerario e não tendo sido o contrato observado pela Municipalidade, pedia a indemnisação de quinhentos contos de réis.

A Prefeitura defendeu-se, por seu advogado, Dr. Castro Nunes, allegando, além do mais, que esse contrato fôra celebrado com a condição de ser approvado pela Camara, o que não se verificou.

Obtida sentença favoravel na primeira instancia, foi interposta appellação para o Supremo Tribunal, que, na sessão de hoje, negou-lhe provimento, dando ganho de causa á Prefeitura.

A 1ª delegacia de saude não será transferida para o largo do Machado

O director dos Serviços Sanitarios Terrestres resolveu designar a rua Farani n. 4, Botafogo, para a séde da 1ª delegacia de saude, desistindo-se assim da transferencia da mesma para a praça Duque de Caxias.

O Sr. director da Despesa reitera uma circular

O Sr. director da Despesa Publica expediu o seguinte telegramma circular ás Delegacias Fiscaes:

"Reitero telegramma circular desta Directoria n. 1.708, de 15 de maio de 1920.

Nestes termos recommendo observeis artigos 5º da lei n. 2.481, de 22 de novembro de 1911, e 6º § 1º da lei n. 2.484, de 14 do mesmo mez, quanto aos processos de pensões provisorias, civis e militares, dependentes de habilitações definitivas. Outrosim, organisar demonstrações dos creditos necessarios para legalisar as despesas dos ditos abonos, indicando o "quantum" de cada pensionista."

A insignias que os lentes da E. N. pódem usar

Resolvendo consultar, o ministro da Marinha declarou ao director da Escola Naval, que, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, aos lentes cathedraticos daquella Escola, officiaes da Armada reformados em postos inferiores ao de capitão de fragata, cujas honras lhe serão concedidas, na qualidade de lentes, só é permittido o uso das insignias do corpo da Armada nos uniformes correspondentes aos postos das respectivas reformas.

O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda teve hoje demorada conferencia, no Thesouro, o Sr. Dr. Pires do Rio, ministro da Viação.

Com um boticão e um diploma falso de dentista vivia a arrancar os dentes da humanidade

A Saude Publica impoz a multa de um conto de réis ao Sr. Elpidio Severo da Silva, estabelecido com consultorio de dentista á rua Marechal Floriano n. 41, e possuidor de um diploma falso.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hoje, depois de longa enfermidade, o Sr. Guilherme Leite, tachygrapho do Senado, onde contava geral estima, pelos seus predicados de homem de bem e funccionario zeloso.

Seus collegas e amigos acompanharam-lhe os restos mortaes, prestando todas as homenagens a que o antigo companheiro fez jus.

O inquerito contra o thesoureiro da Alfandega de Maceió

Afim de que possa dar andamento ao telegramma em que o thesoureiro da Alfandega de Maceió, Pedro Alonso Cavalcanti, pedia annullação da pena de suspensão administrativa que lhe foi imposta, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica pediu ao delegado fiscal em Alagôas urgentes informações sobre o resultado do inquerito administrativo instaurado contra o mesmo thesoureiro.

O credito destinado ás obras da ilha do Boqueirão queirão

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Marinha enviou, para os effeitos do competente registo, copia do decreto n. 15.051, de 20 do corrente, abrindo ao seu Ministerio o credito especial de 800:000$000 destinado ás obras da ilha do Boqueirão.

Perdeu a acção porque faltava uma formalidade

Henrique Meirelles Caspary propoz no juizo da 1ª Vara Federal uma acção ordinaria, para o fim de ser melhor classificado no quadro dos pharmaceuticos contratados da Armada, e não como figurava no almanach do Ministerio da Marinha.

Por sentença de hoje, o juiz Dr. Olympio de Sá Albuquerque julgou nullo todo o processo da acção, em virtude da preliminar allegada pela União, de que o substabelecimento da procuração, feito nos autos, não tinha letra e firma reconhecida por tabellião.

A Fazenda Nacional vae indemnisar café vendido em leilão

No requerimento em que Roberto Schoen & C. pediram indemnisação de 679 saccas contendo café, vendidas em leilão no porto de Pernambuco, pertencentes á carga do vapor "Santos", o Sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho:

"Autorise-se a Alfandega de Recife a indemnisar, excluidas quaesquer despesas de armazenagens e outras semelhantes, a 679 saccas de café vendidas em leilão e ora reclamadas, correndo a despesa por conta do deposito de 178:510$491, proveniente da respectiva arrematação e recolhendo aos cofres da mesma Alfandega. Para o effeito da avaliação deverá prevalecer a avaliação de fls. 20, feita pelo presidente da Camara Syndical."

CONTRA A FALTA DE UNIFORMIDADE NA FISCALISAÇÃO BANCARIA

Em resposta a uma reclamação do presidente da Camara Syndical de Santos, o Sr. ministro da Fazenda declarou que o ministerio a seu cargo só poderá tomar providencias efficientes a respeito da reclamação feita se forem indicados particularmente os casos em que tem havido falta de uniformidade nas decisões da fiscalisação bancaria nas cidades de Santos e São Paulo.

Mais uma agencia bancaria em Campos

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, autorisou-o a abrir uma filial na cidade de Campos.

As reclamações dos officiaes da Armada sobre o respectivo quadro de accesso

Aos chefes das repartições da Marinha, o ministro Veiga Miranda recommendou que, tendo resolvido que pelo Estado-Maior da Armada sejam feitas, em ordem do dia, ligeiras referencias a quaesquer reclamações dos officiaes da Armada, dependentes de despacho do ministro, com relação ao quadro de accesso, sejam dadas providencias afim de que, para tal fim, se enviem áquella repartição as competentes notas dos requerimentos que a esse respeito transitarem pelas repartições a seus cargos.

A BOLSA EM FUNCÇÃO

Funccionou o mercado de fundos, hoje, ainda com um movimento de vendas completamente destituido de importancia. Com effeito, cotaram-se as apolices geraes uniformisados e as diversas emissões na baixa.

Daquellas foram vendidas 57 a 780$ e 783$ e destas 527, nom., a 753$ e 79 ao portador, de 748$ a 750$, e 80 municipaes, de 1914, portador, a 167$000.

Fecharam-se 300 acções de loterias a 23$, 600 Minas S. Jeronymo a 86$ e 86$500, 80 debentures da Tecidos Progresso a 190$ e 170 da Docas de Santos, a 196$000.

Foi isso só o que houve na Bolsa, digno de relativa importancia.

A Liga dos Professores convoca a sua assembléa geral

Amanhã, 27, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral realisada no Lyceu de Artes e Officios, a Liga dos Professores, convidando a qualquer membro do magisterio primario, tratará de assumpto do interesse de sua classe.

A successão

A excursão do Sr. Seabra, pelo norte

Um telegramma do comité academico da Faculdade de Direito

O comité academico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro endereçou ao Dr. J. J. Seabra o seguinte telegramma:

"O comité pró-Nilo-Seabra, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, expressando o pensamento da maioria dos estudantes dessa escola, felicita V. Ex. pelo exito brilhantissimo logrado nas conferencias eminente republicano em todo o norte, pois o espirito academico sente-se rejubilado pelo triumpho ruidoso alcançado pela palavra V. Ex. sobre a alma do povo nortista. — Luiz Rollemberg, Domingos Mascarenhas Filho, Octavio de Carvalho Valle, Pedro Simões."

AS PORTARIAS DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

Foram assignadas pelo Sr. ministro da Viação as seguintes portarias: nomeando Cassiano Agostinho Durand, para o cargo de mestre de linha da Estrada de Ferro de Baturité; nomeando Aristoteles Lopes Balestrero, para, em commissão, exercer o cargo de guarda-livros chefe da Contabilidade da Estrada de Ferro de Goyaz; promovendo na Repartição Geral dos Telegraphos: a telegraphistas de 1ª classe, os de 2ª Augusto Godolphim Bandeira e Herminio Alves da Rocha Lyra, por merecimento; a de 2ª, os de 3ª Eduardo Carlos Gautois, por antiguidade, e Edgard Simeão da Motta e Alvaro José Gomes Porto Alegre, por merecimento; á de 3ª os de 4ª Nelson Gomes Ribeiro, por antiguidade, e Francisco Elidio Lenoir de Merocourt e José Maria Mendonça Côrtes, por merecimento; a inspector de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª engenheiro Benjamin Magalhães de Oliveira; á de 2ª o de 4ª engenheiro Antonio Cavalcante Vieira da Cunha; dispensando do cargo, em commissão, de engenheiro de 2ª classe da commissão de obras novas do porto do Rio de Janeiro, o engenheiro addido da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Francisco Pereira Caldas; exonerando, a pedido, o engenheiro Heitor Teixeira Brandão, do cargo de engenheiro residente da secção de construcções da Estrada de Ferro de Goyaz.

DUAS NOMEAÇÕES E UMA EXONERAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, o agente fiscal do imposto de consumo da capital do Estado do Espirito Santo, José Baptista do Nascimento, a pedido, para identico logar no interior do Estado do Rio Grande do Sul e José Saraiva Tupinambá para o logar de fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, no Estado do Maranhão, e exonerou, a pedido, deste ultimo cargo Joaquim Mariano Gomes de Castro.

Fiscalisação bancaria entregue a collectores

O Sr. ministro da Fazenda approvou o alvitre proposto pelo inspector geral dos bancos de ser a fiscalisação bancaria na cidade de Campos entregue aos dous collectores de rendas federaes da mesma cidade.

O ARRENDAMENTO DO CAES DO PORTO

A abertura das propostas será feita depois da sancção presidencial

Para o arrendamento da exploração do Caes do Porto do Rio de Janeiro apresentaram-se tres concorrentes, os quaes foram julgados idoneos pela commissão incumbida para tal fim. Tendo sido marcado o dia 22 do corrente mez para a abertura das propostas e tendo dous dos concorrentes requerido o adiamento da abertura das propostas, emquanto o terceiro apresentou petição em contrario, o Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes resolveu submetter esse assumpto ao Sr. ministro da Viação.

O Sr. Pires do Rio, considerando que a clausula 1ª do edital de concorrencia datado de 14 de setembro ultimo é declarado depender o arrendamento do porto do Rio de Janeiro de autorisação legislativa, autorisação essa consignada em projecto de lei, que ainda está em andamento na Camara dos Deputados, resolveu declarar áquelle inspector que a abertura das propostas seja effectuada dous dias uteis depois de sanccionada pelo presidente da Republica a respectiva resolução legislativa.

COMMUNICADOS

✝ Um grupo de pilotos mandará rezar, opportunamente, uma missa por alma dos tripolantes que, fazendo parte da guarnição dos ex-allemães, morreram "torpedeados" durante a guerra.

Georgina, mãe de Fabiola Torres, alumna da Escola Normal, letra F, fallecida a 18 do corrente, ainda sob a impressão dolorosa do profundo golpe que feriu-a, vem do fundo d'alma agradecer a todos que tomaram parte activa em sua dôr, já acompanhando os restos mortaes de sua estremecida filha, já assistindo ás preces resadas por sua alma e ministrando-lhe palavras de consolo e está certa de que, na mansão celeste onde se acha Fabiola, não deixará ella de pedir ao Altissimo, junto a quem se acha muitas felicidades e paz na vida, para todos que, pela sua grande bondade e caridade, assim se distinguiram em tão afflictivo transe.

SECÇÃO INEDITORIAL

Assim tambem não!

Não podia deixar de causar estupefacção o artigo publicado na "Patria" de sabbado ultimo sobre o "Jogo franco" e assignado pelo Sr. Nicanor Nascimento. O illustre ex-deputado, a quem não se póde negar energia e desassombro, excedeu-se, porém, desta vez, fazendo ao Sr. presidente da Republica allusões que ainda o maior ardor combativo não justifica.

E' certo que eu, como o publico, desconheço inteiramente os factos a que parece se referirem essas allusões. Ignoro mesmo se são veridicos ou não. Nem por isso, entretanto, o Sr. Nicanor Nascimento, que tem talento bastante para combater esse cavalheiro que nos infelicita, sem recorrer a taes argumentos, devia escrever periodos como estes:

"Elle não quer saber de onde lhe vem o dinheiro, nem como vem. Se foi ganho ou se foi roubado, para elle é indifferente.

Venha de um imposto de latrinas ou da certidão falsa de um obito de "non nada". Para o Sr. Epitacio não tem importancia que a podridão seja moral, ou o esterquilinio physico. A unica cousa que lhe interessa é saber que póde dispôr do dinheiro.

Que o dote, que accumula, tenha vindo de um crime abjecto e traga, em ululos, os gritos allucinantes do delirio, as vozes roucas da consciencia provocada por elle, nada disto o commove e detem.

Jamais cangaceiro recuou de "empreitada" por motivos de moral, recua deante do mais forte. Este não tem de que recuar, depois que ousou armar, como seu cangaço, a Brigada."

Parece-me isso demasiado, principalmente tratando-se da pessoa do chefe da Nação, e com toda a certeza o Sr. Nicanor ouvirá os conselhos de seus amigos e evitará de agora em deante descaidas eguaes a essa.

JULIO A. DE LIMA.

(Transcripto do "O Jornal", de 1-10-921).

Écos e Novidades

A plataforma do candidato do "mé!" não vae concorrer apenas para esvasiar os já tão sangrados cofres do Thesouro de Minas. Embora não tenha, como o "Times" observou judiciosamente, nenhuma idéa constructiva, embora seja um documento vasio de sentido e um simples amontoado de phrases mal alinhavadas, a plataforma do Sr. Arthur Bernardes vae custar ao paiz dissabores, injustiças e apreciações inamistosas que bem poderiam ser evitados.

Queremos referir-nos ás inconveniencias de ordem militar, ditas pelo Sr. Bernardes e que, interpretadas no Rio da Prata como "programma do futuro governo do Brasil, começam a despertar receios e temores que, embora de todo infundados, servem, todavia, para provocar apreciações injustas que o nosso paiz não merece. Mas que fazer, deante da inconsciencia desses politicões mineiros que geraram a candidatura Bernardes e dirigem agora a campanha para a fazer triumphar? Que esperar, quanto a problemas de ordem internacional, sobretudo dessas questões de ordem militar que implicam com os mais respeitaveis melindres nacionaes, das cacholas dos Srs. Raul Soares e João Luiz Alves, os autores confessos da plataforma que o pupillo leu no banquete do Club dos Diarios? Apenas essas inconveniencias lamentaveis, essas affirmações vasias de todo o sentido real, essas "promessas" sem valor, esse "programma" que nunca será executado. Porque, na realidade, a plataforma não passa, no que nella ha, de uma exposição de idéas... falsas. Os seus autores, ao fazerem aquellas affirmações de ordem militar, não tiveram em vista senão attrair as sympathias de uma classe numerosa e prestigiosa como a militar que, pelos motivos já sobejamente conhecidos, se sentia profundamente melindrada com o candidato da politiquice nacional. E para attrair essas sympathias, os autores da plataforma foram fazendo affirmações de toda a natureza, sem qualquer parcella de bom senso e, muito menos, qualquer preoccupação de ordem internacional.

E' isto que devemos dizer aos argentinos, porque é esta a verdade. Não tem razão a "Prensa" para se alarmar e, muito menos, para reacender a campanha que outr'ora manteve contra o Brasil. Os argentinos podem ficar inteiramente tranquillos quanto aos sentimentos do povo brasileiro, amigo tradicional, desinteressado, leal e sincero da Argentina. As affirmações da plataforma do Sr. Arthur Bernardes não passam de leviandades condemnaveis, mas desculpaveis porque quem as disse não sabe bem o que diz. Acalmem-se os nossos visinhos, porque o caso nem mesmo chega a merecer a tinta que já está correndo...

⁂

A questão da carta do Sr. Arthur Bernardes, divulgada pelo *Correio da Manhã*, permanece no mesmo pé, a despeito dos esforços do Sr. Raul Soares em dal-a por finda. Toda a gente viu como esse arguto tecelão da trama politica procurou afastar a possibilidade do general Rondon arbitrar a pendencia, allegando os pendores daquelle general pela candidatura do Sr. Nilo Peçanha.

Tentando baralhar os termos da questão, os arautos do bernardismo levantam incidentes accessorios, no intuito de distrair o espirito publico, volvido para o documento. O nosso illustre collega, Sr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*, porém, arrematando taes incidentes e abstraindo-se de debates á margem do caso, collocou a discussão em termos singelos, claros e incontrastaveis, hoje. Existe uma carta, cuja calligraphia foi reconhecida como sendo do Sr. Arthur Bernardes e sobre a qual os amigos desse grande homem inedito dizem tratar-se "duma perfeita imitação". Essa carta contém aggressões ás classes armadas e os factos, nella alludidos, tiveram correspondencia effectiva, com as "commissões" dos generaes contrarios ás candidaturas do *mé!* Nenhum exame technico foi proposto e levado a effeito pelos que se empenham em desmentir a authenticidade da carta. Trata-se, pois, de uma questão de facto. Não se discutem bysantinices ou vagas accusações. Os nossos collegas, depositarios do documento, mandaram examinal-o e tiveram depoimentos de technicos que lhes asseguraram a authenticidade posta em duvida. Mas ha quem não acredite na authenticidade da letra... Assim, não ha como appellar para o exame de quem quizer formular juiso sincero e dentro das normas rigorosas da altivez. Para tanto a carta ficará á disposição dos interessados que a quizerem examinar, na redacção do nosso collega.

Em entrevista recente o Sr. Raul Soares declarou o caso encerrado, como se se tratasse de expedir ordens de mudez ao rebanho da Convenção do *mé!* O caso, porém, ahi está, no seu periodo agudo, desafiando os *trucs* e manhas dos politicoides, mais ou menos suspeitos de connivencia nos planos de assalto aos altos postos da Republica, á custa das economias arrancadas por impostos ao nobre povo de Minas.

⁂

A lei que veiu animar a industria do panno verde, propagando o vicio do jogo, que é já por si a mais contagiosa das paixões, tem despertado os clamores da sciencia e do bom senso. Não comprehende a sciencia que num paiz de guardampos hygienicos e de leis contra os toxicos o governo prepare o ambiente de florescimento das maiores miserias moraes e organicas; não comprehende o bom senso que se pretenda melhorar a raça e banhar o nordeste sequinhoso com as fichas do vicio e da prostituição seduzida pelos lucros faceis.

Outros paizes, paizes de estadistas e legisladores de verdade procuram, com politica diametralmente opposta á do Brasil, cohibir, senão annullar, a paixão do jogo, por meio de leis extraordinarias como esta de que hoje nos dão noticia os telegrammas da Inglaterra, onde poderá ser impedido o desconto dos cheques de dividas de jogo. Mas nós não olhamos taes exemplos, não sendo até de estranhar que esta lei ingleza sirva para inspirar o nosso governo a confeccionar outra no sentido de crear novos fiscaes junto aos bancos para cobrar uma taxasinha sobre os cheques cuja origem supposta seja o azar do panno verde...

O contraste entre o nosso paiz e a Inglaterra, neste ponto, é tão impressionante que ao lado do telegramma citado, no mesmo momento se lê o annuncio de compra e arrendamento de salas de jogo e casinos licenciados, o que não é mais de espantar, depois que o Sr. Azevedo Sodré, como aconteceu hontem na Camara, seguindo as theorias do governo e esquecido de suas responsabilidades de medico, desde o dia em que, attendendo ao Sr. Arthur Bernardes, se orgulhoe de ser o autor da lei immoral, ou anti-social, se preferirem, sustentou com uma tranquilidade de desconcertar os proprios continuos daquella casa do Congresso, que o Rio é, uma estação balnearia para os effeitos da jogatina e que são casinos as casas de jogo que se alastram desde a rua do Ouvidor até os mais recuados suburbios... Já é muita vontade de defender a politica do panno verde, inaugurada pelo Sr. Epitacio Pessoa, por imposição do Sr. Arthur Bernardes!

FALLECEU O CONSUL MATTOSO MAIA

Telegramma particular hoje recebido nesta capital, trouxe de Paris a noticia de haver fallecido em Pau, na França, o Sr. Ernesto Mattoso Maia Forte, vice-consul honorario do Brasil nessa cidade.

PARA A RENOVAÇÃO DO STORTING

Como vão ficar representados os partidos

CHRISTIANIA, 26 (Havas) — Pelos resultados conhecidos das eleições geraes para renovação do Storting, os conservadores conquistaram um numero de cadeiras que varia entre 50 e 60, os radicaes, entre 30 a 40; o novo partido agrario, cerca de 20, e os socialistas, na maioria da facção communista, cerca de 40.

Recife que se console, e a opinião publica que acclame o Sr. Epitacio...

Situação angustiosa de sua praça

RECIFE, 26 (A. A.) — O "Jornal do Commercio", na sua edição de hontem, publicou o seguinte "suelto" sobre as fallencias:

"A situação da praça de Recife, para que possa ser enfrentada na actual situação sem maior numero de fallencias, é necessaria uma união de vistas entre os banqueiros e os devedores. So entre estes ha alguns que abusam da confiança que lhes foi dispensada, existem tambem alguns daquelles, que por não contemporisarem, concorrem para o aggravamento das condições em que se encontra a praça, protestando os saques de firmas, cujos creditos mereciam outra consideração. E' assim que se verificam mais e mais as fallencias e concordatas, quando diversas poderiam ser evitadas, desde que não houvesse por parte dos credores essa falta de tolerancia que as provoca.

Faz-se indispensavel um pouco de boa vontade de ambas as partes, para não continuarmos na desmoralisação que nos tem levado a consecutivas fallencias, concordatas e moratorias."

O desfalque na Prefeitura de Friburgo

Foi submettido a julgamento, sendo absolvido, o Sr. Alberto Dumans, ex-thesoureiro da Prefeitura de Friburgo, e apontado como autor de um desfalque na prefeitura daquella cidade fluminense.

O Sr. Dumans teve como advogados os Drs. Raul de Oliveira e Silva e Miguel Pinto.

OS SPORTS NA CAMARA

Os deputados Azevedo Lima e Costa Rego apresentaram hoje á Camara um projecto de lei, considerando de utilidade publica a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

O projecto foi despachado á commissão de Constituição e Justiça.

Os operarios municipaes agradecidos ao Sr. prefeito

Foi dirigido hoje ao Sr. prefeito este telegramma:

"A União dos Operarios Municipaes agradece a V. Ex. pela maneira que resolveu pagamento trabalhadores Limpeza Publica. — Manoel Botelho Justino, presidente."

GRAVE QUEIXA CONTRA UMA "CURIOSA"

Quasi matou a parturiente e a recem-nascida

O 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, foi hoje procurado pelo Sr. Custodio Albino Gonçalves, residente á rua Roberto Silva n. 169, que lhe apresentou uma grave queixa contra uma parteira curiosa.

Disse o Sr. Roberto áquella autoridade que, ha quatro dias, tendo sua esposa, D. Carmen Pereira Gonçalves, se sentido mal, prestes a dar á luz, chamou elle para assistil-a uma parteira, Antonia de tal, residente á estrada da Penha sem numero.

A parturiente, a muito custo, deu á luz uma creança do sexo feminino. Ambas, porém, estão agora muito graves, sendo que a creança apresenta ecchymoses produzidas pelas mãos da "curiosa".

O Dr. Nascimento e Silva mandou submetter as duas a exame de corpo de delicto, fazendo abrir inquerito para apurar todo o caso.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Passa por Paris a delegação italiana

PARIS, 26 (Havas) — Chegou hontem a Paris, de passagem para os Estados Unidos, a delegação da Italia á Conferencia do Desar-

O Japão e as negociações com o governo de Chita

TOKIO, 26 (Havas) — O governo resolveu retirar as tropas japonezas da Siberia sem tomar em consideração os resultados das negociações com o governo de Chita.

Os projectos de valor

Um que manda considerar licenciados os funccionarios publicos sorteados

Foi julgado objecto de deliberação, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — São considerados como licenciados os funccionarios publicos que hajam sido sorteados e prestarem serviços no Exercito, ficando revogados quaesquer actos que os tenham exonerado por abandono de emprego.

Art. 2º — O funccionario, nas condições do art. 1º, deverá provar que, ao tempo em que foi declarada a perda do emprego, se achava sorteado, incorporado ao serviço ou dentro do praso para fazel-o.

Art. 3º — São revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, outubro de 1921. — *Elyseu Guilherme, Octavio Rocha, Ferreira Lima, Celso Bayma.*"

Justificação. — O projecto tem por fim garantir o logar ou emprego ao funccionario publico que, sorteado e incorporado ao Exercito, é por isso obrigado a deixar o serviço de sua repartição. Tendo se dado casos de demissão de funccionarios nestas condições, sob o fundamento de abandono de emprego, impõe-se uma providencia reparadora de taes actos lesivos, e que restitua o seu logar ao empregado que, dando louvavel exemplo de patriotismo, abdicando rigorosamente á lei, cumpriu o seu dever de cidadão, apresentando-se ás fileiras. E' principio corrente que nenhum funccionario publico póde ser exonerado senão mediante processo regular. Sendo assim, como admittir que seja exonerado aquelle que é chamado pela lei ao serviço militar?

Seria considerar este serviço, — obrigatorio para todo o cidadão valido, e que deve ser estimulado, — como uma falta, um crime funccional. O absurdo é patente.

Diremos falta, crime funccional porque a demissão só póde ser dada nesse caso; porquanto, consideramol-a (a demissão) sempre como uma pena, e pena gravissima, pena capital, pena ultima: o decretal-a dispensando sob qualquer pretexto ou substituição arbitraria, o processo regular que a lei estabelece — é que constitue um direito das partes — é um enorme attentado.

No caso, não se trata de falta, mas do cumprimento do maior dos deveres civicos, o qual deve ser cercado de todas as garantias.

E' o que faz o projecto."

A regulação do tiro por meio de observações aereas

Houve hoje mais um exercicio

Sob a direcção technica dos instructores francezes, o 1º regimento de artilharia montada, que está á disposição do Curso de Aperfeiçoamento para officiaes, realisou, hoje, mais um excellente exercicio de tiro. Nesse exercicio foram adoptados todos os serviços auxiliares, constituidos por observadores em aeroplanos, telegrapho sem fio, etc.

A artilharia, funccionou na Villa Militar, attingindo os seus projectis o campo de instrucção em Gericinó.

Os resultados dos exercicios de hoje, foram os mais auspiciosos, para os officiaes alumnos do Curso de Aperfeiçoamento, o que causou excellente impressão ás nossas altas autoridades militares, que ali compareceram.

E' pena, que exercicios nas condições do realisado, não se possam fazer com frequencia, dado o elevado custo em que ficam, com dispendio da munição.

Um sub-director da Prefeitura que volta ás funcções do seu cargo

E uma manifestação dos despachantes municipaes

O Sr. Fontes Castello, sub-director de Rendas da Prefeitura, voltou, hoje, á actividade profissional, depois de longa ausencia, por motivo de licença. Com a reforma ultimamente operada na Directoria de Fazenda, foi creada a sub-directoria de Tomada de Contas, onde passa a servir aquelle velho funccionario.

A volta do Sr. Fontes Castello ás funcções do seu cargo foi recebida com demonstrações de apreço, tendo os despachantes municipaes, em signal de regosijo, feito inaugurar o seu retrato no salão da sub-directoria de Rendas, acto esse que teve numerosa assistencia e serviu de pretexto a muitas saudações ao homenageado.

O principe de Galles vae, agora, até o Japão

LONDRES, 26 (Havas) — O principe de Galles segue hoje para Portsmouth, onde embarcará a bordo do "Renown" com destino á India, de onde irá depois até o Japão afim de retribuir a recente visita ao principe Hirohito.
mamento em Washington.

O presidente da C. B. A. em visita ao Pão de Assucar

Esteve hoje, pela manhã, acompanhado do Dr. Augusto Ramos, vice-presidente da Associação Commercial, em visita ao Pão de Assucar o Sr. Anthero Minhaquy, presidente da Camara Commercial de Buenos Aires, que foi recebido pelo Sr. coronel Fridolino Cardoso, director daquella empresa.

O Sr. A. Minhaquy, que se fazia acompanhar de seu filho, apreciou, durante muito tempo, os lindos aspectos do Rio, que se vêm daquellas alturas, manifestando-se encantado.

AGITADORES NACIONALISTAS INDIANOS PROCESSADOS

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrapham de Bombay:

"Em Karatchi, na provincia de Sind, iniciou-se hontem o processo instaurado contra os irmãos Ali e mais cinco outros agitadores nacionalistas."

O crime do tenente Octavio Assis da Silva

Defendendo a honra da filha, diz o assassino, matou a esposa

As declarações do criminoso, hoje, á policia de S. Gonçalo

Já é conhecido o crime desenrolado na noite de segunda-feira passada, no districto de Neves, do municipio de S. Gonçalo. O tenente Octavio Assis da Silva Ribeiro assassinou, a tiros de revólver, sua esposa, D. Zulmira Lias Ribeiro, fugindo em seguida.

Hoje, pela manhã, o criminoso apresentou-se á policia de S. Gonçalo, onde foram tomadas por termo as suas declarações, que abaixo transcrevemos:

Interrogado pelo delegado de S. Gonçalo, capitão Randolpho Matta, o tenente Octavio Assis da Silva Ribeiro declarou ser official da 2ª Linha do Exercito, viuvo, proprietario e residente á rua Silva Jardim, 31. Sobre o facto occorrido com a sua esposa Zulmira Lias Medeiros, o accusado disse que, ha dez annos, residia, em companhia de sua mãe, no logar denominado "Monjollos", 2º districto de S. Gonçalo; que nessa occasião, Zulmira Lias Machado escrevera uma carta á progenitora do depoente, pedindo-lhe permissão para passar, em sua companhia, algum tempo; que satisfeita nessa pretensão Zulmira passou a morar com a mãe do depoente, a quem declarou que havia procurado ausentar-se de S. Gonçalo, onde tinha contratado casamento com um portuguez, conhecido pelo vulgo de "Bilontra", pelo facto de não estar disposta a desposar aquelle homem, apesar do grande desejo que para isso sua tia Guilhermina Medeiros manifestava sempre; que dias depois de Zulmira estar na companhia de sua mãe, o depoente fez-se amante daquella, passando a viver maritalmente com ella; que dessa união nasceram dous filhos Maria e Octacilio, este já fallecido; que depois da morte de Octacilio, verificou-se uma grande transformação no genio de Zulmira, que passou a ter ciumes do depoente, provocando frequentemente scenas escandalosas, tendo mesmo declarando certa vez que odiava a mãe do accusado: que uma occasião Zulmira abandonou o lar com a filha, indo morar em casa de Olysses Maldonado, no "Motondo", de onde mais tarde se mudou, passando a morar com o seu tio João Lias Medeiros, no Porto da Pedra; certo dia Zulmira appareceu novamente em Monjollos, dizendo que abandonara a casa do tio pelo facto de querer este, á viva força, faltar-lhe com o respeito; que fazendo as pazes de novo com o depoente, Zulmira resolveu acompanhal-o outra vez, ao que se oppoz a mãe do depoente, mostrando os inconvenientes que podiam resultar; que deixando um irmão em companhia de sua progenitora, o depoente foi viver com Zulmira em uma casa que comprou á rua Carioca; que esteve amasiado com Zulmira até outubro de 1919, quando resolveu casar-se com ella; que antes de conhecer Zulmira vivera maritalmente com Felismina C. Ribeiro Furtado, tendo dessa união nascido tres filhos: Paulina, Sylvio e Justina; que installado na casa da rua Carioca combinou com Zulmira e esta concordou em que elle levasse para a sua companhia os tres filhos, que, sabia, estavam passando privações; que antes de se casar com Zulmira, esta déra á luz a mais dous filhos: Eloy e Helenio, este fallecido; que, depois de casada, Zulmira não modificou o seu genio, chegando a pedir ultimamente a volta dos filhos de Felismina para a companhia desta; que a pretexto de qualquer cousa, Zulmira esbordoava os seus filhos, que fugiram certo dia de casa; que a pedido de Zulmira foi buscar novamente para a casa a sua filha Paulina, deixando Sylvio, a quem Zulmira odiava, em companhia de Felismina; que nestes ultimos tempos Zulmira levantou uma calumnia contra o depoente, dizendo-o amante de sua filha Paulina; que o depoente exprobou esse procedimento, ao que Zulmira não deu credito, continuando a difamar a pequena; que Zulmira, dizendo-lhe que não queria saber mais do depoente, que o odiava, que se tivesse mais filhos não seria com elle, abandonou o lar no dia 13 do corrente, deixando os filhos, inclusive um de seis mezes; que no dia do crime Zulmira mandou buscar sua roupa, declarando o depoente ao portador que não a entregaria e que ella, como uma mulher casada, devia voltar para a casa; que, á tardinha, indo o depoente á casa do Sr. Maldonado, a mulher deste disse-lhe que Zulmira andava espalhando que elle, depoente, era amante da filha, motivo porque ella, Zulmira, o havia abandonado; que, á noite, encontrou-se com Zulmira, pedindo-lhe voltasse para a casa, ao que ella respondeu que nunca; que solicitou-lhe, então, não continuar a dizer que elle, depoente, era amante da filha.

A essa altura do seu depoimento, o tenente Assis narra que, ouvindo de Zulmira a confirmação de que continuaria a macular a honra de Paulina, sua filha, elle sacou de um revólver e, desorientado, desfechou-lhe dous tiros. Vendo Zulmira cair, o accusado atirou a arma para o lado, tomando a direcção da sua casa, indo, depois, para a de um amigo, de onde saiu, hoje, para se apresentar á policia.

O tenente Octavio Assis Ribeiro está recolhido a uma sala da delegacia de Neves, de onde será removido para um dos quartéis do Exercito, localisados em Nictheroy.

O PREPOTENTE É O DIRECTOR DO C. M. DO RIO GRANDE DO SUL

O aviso do ministro da Guerra, hontem e hoje publicado na imprensa desta capital sobre o caso de precedencia entre funccionarios civis e sargentos nos collegios militares, subsiste em todos os seus termos, por isso que é authentico. Apenas entende-se com o director do Collegio Militar do Rio Grande do Sul, aliás reincidente na falta provocadora da reprehensão, em vez do director do Collegio Militar do Ceará, como todos noticiaram por equivoco.

Forças de civilisação e da natureza

A tempestade desorganisa todos os serviços de uma cidade

NOVA YORK, 26 (Havas) — Telegrapham de Jacksonville, na peninsula de Florida:

"A cidade de Tampa, segundo noticias recebidas á noite, ficou totalmente inundada, devido a uma violenta tempestade no golpho de Florida. A cidade está completamente ás escuras e os serviços de telegrapho, telephone e viação urbana e ferroviaria estão paralysados."

As horas em sarabanda

Uma questão em fóco, sob varios aspectos

O ponto de vista do Dr. Morize

O director do Observatorio Nacional, Dr. Henrique Morize, em carta que em seguida publicamos, faz sabias considerações sobre a nossa reportagem relativa "ás horas em sarabanda", sustentando que essa reforma, instituindo a hora legal, não trouxe confusão. A confusão, a que nos referimos naquelle inquerito, não representa uma opinião, no campo das idéas, mas um facto observado no terreno da realidade. E' possivel que se a reforma tivesse sido integralmente consummada, tivesse produzido as vantagens em que A NOITE acreditou, ao adoptal-a, em vez dos inconvenientes que verificou, ao abandonal-a. A nossa critica não se limitou a verificar que o publico ainda não adopta a contagem seguida das horas de zero a vinte e quatro, ou vinte e tres, mas estranhou que ninguem, salvo restrictas excepções de que não participa o governo, nem quanto a contagem, nem quanto ao fuso, nem quanto ao apparelho, adoptasse a hora legal.

A nossa reportagem exuberantemente provou que, em relação á contagem, ou nomenclatura, o povo não se habituou ao novo systema, não estabelece com facilidade a correspondencia entre as horas antigas e as actuaes, e que na maioria das repartições do governo, por exemplo, todas as do Ministerio da Justiça, nunca aviso, portaria, circular ou acto oriundo do decreto de 1914, mandou adoptar a hora legal.

Sobre o ponto de vista da legalidade, definida pelo illustre Dr. Morize, ou "no uso geral e obrigatorio, para todos os habitantes de determinado fuso, da hora de certo meridiano", vimos que os relogios officiaes, nas repartições publicas, como nos Correios e no Ministerio da Marinha, não se combinam entre si, marcando horas differentes dentro do mesmo edificio.

Quanto aos relogios que deveriam contribuir para o povo habituar-se á nova contagem, só podem aferral-o ao costume antigo, pois são velhos, do typo fóra da lei, em todos os estabelecimentos do Estado, como o exemplifica significativamente o de mostrador de doze horas, ha menos de um mez collocado á fachada do grande edificio da Escola de Estado-Maior do Exercito, inaugurado pelo presidente da Republica, ante o general Mangin, o ministro da Guerra e as altas autoridades militares.

Mas a carta do Dr. Henrique Morize, sendo de quem é, possue, necessariamente, ensinamentos que a tornam apreciavel. Eil-a:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Vossa conceituada folha, em sua edição extraordinaria de hoje, 24, traz em relação ao emprego da hora legal, longo artigo no qual declara que essa reforma introduziu confusões e termina declarando abandonar seu uso, por não traduzir o habito do povo e ser essa folha uma em que se reflecte a opinião popular.

Permitta, Sr. redactor, que apresente algumas concisas explicações, que talvez tenham a fortuna de modificar vossa maneira de pensar. O que motiva vossas criticas á hora legal reside no facto de grande parte do publico não adoptar a contagem seguida das horas de zero a vinte quatro, (ou, melhor, vinte e tres, pois meia-noite se conta zero e não vinte quatro); mas não é essa contagem que caracterisa a hora legal, além de que é completamente facultativa para os particulares, sendo obrigatoria sómente para os horarios das vias ferreas e linhas de navegação, conforme resa o art. 4º do decr. 10.546, de 5 de novembro de 1913, o qual regulamenta a lei fundamental.

A obrigação, para os horarios das vias de communicação, de usarem a contagem seguida, é muito antiga em muitas partes do mundo civilisado e attende especialmente aos interesses do publico, que tem de se utilisar daquelles meios de transporte. Se um horario menciona 4 horas para a partida de algum trem, é indispensavel saber se são 4 horas da manhã ou da tarde, e, na reproducção oral ou escripta daquella hora, é muito facil a omissão dessa indicação, causando assim evidentes transtornos, evitados dizendo, á tarde, 16 horas.

O publico pode, a seu gosto, empregar esta contagem ou a antiga, sem desrespeitar a lei, cujo fundamento é diverso e consiste no uso geral e obrigatorio, para todos os habitantes de determinado "fuso", da hora de certo meridiano, differindo do de Greenwich, que é o fundamental, de certo numero inteiro de horas, para menos, quando o fuso considerado fôr a oéste, e para mais, no caso contrario. Este facto, todo convencional, que harmonisa as indicações de todos os relogios de uma região, é extraordinariamente vantajoso. Cada ponto de um mesmo parallelo tem a mesma hora, constante para todo o meio-meridiano que por elle passa, e diversa para todos os pontos visinhos ou distantes. Esta diversidade occasiona frequentes embaraços. Assim, por exemplo, a hora média real do Jardim Botanico é muito diversa da da Ponta do Cajú ou de Nictheroy. Nesta ultima cidade os relogios bem regulados devem marcar mais 12 segundos que no Castello, o que para as necessidades da vida pratica, é certamente insensivel, mas para S. Paulo, a differença já é maior, e os relogios ali deveriam marcar cerca de 14 minutos menos que os do Rio de Janeiro, que eram governados pela hora do antigo Observatorio no Castello. Na Bahia, a differença alcança 17 m. 46 s. e no Recife 33 m. e 16 s., tudo no mesmo momento physico. Comprehende-se quantas perturbações deveriam essas differenças causar a um passageiro chegando a essas cidades com o relogio perfeitamente regulado no Rio de Janeiro. Maiores difficuldades sentiam ainda as companhias de vias ferreas de navegação e de telegraphia, para se entenderem sobre os horarios. Foram esses embaraços removidos, primeiramente nos Estados Unidos e no Canadá, e depois, successivamente, em todos os paizes civilisados, pela adopção do regimen dos fusos horarios e da hora legal, que, applicado ao Brasil, attribue a todos os Estados litoraneos a mesma hora, a qual é a do meridiano de 45º a oéste de Greenwich. Que esta reforma não trouxe prejuizo ou embaraço, é evidente, pois unificou numerosas horas diversas, que causavam confusão e não occasionou, depois de sete annos de uso, a menor reclamação.

E' nisto que consiste a hora legal, e não na contagem seguida das horas, que não é obrigatoria senão para as empresas de transportes, e isso mesmo sem causar transtorno algum, pois essa contagem foi espontaneamente adoptada por muitas pessoas.

Num folheto que vos remetto, encontrareis conciso historico da questão, com algum esclarecimento sobre a razão de ser da lei e seu uso.

Agradecendo de antemão a fineza da publicação da presente nota, sou, como sempre, vosso assiduo leitor e attº. crº. obrº. — Henrique Morize, director do Observatorio Nacional.

OS CASTOS NÃO PODERÃO LECCIONAR NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — O deputado Perote apresentou á sua Camara, em nome de um grupo parlamentar colorado-battlista, um projecto de lei que prohibe o exercicio do ensino a todos os homens que tenham feito votos de castidade.

Commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica

O Sr. presidente da Camara designou hoje os seguintes deputados para constituirem a commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica: Srs. Josino de Araujo, Buarque Nazareth, Salles Junior, Joaquim Osorio, Sampaio Vidal e João Cabral.

Qual a mais bella mulher do Brasil?

O exito do nosso concurso

PEDRA (Alagôas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi, aqui, recebido com muito agrado o concurso aberto pela A NOITE e pela "Revista da Semana", para a apuração de qual a mais bella mulher do Brasil.

RIO NEGRO (Paraná), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O concurso de belleza instituido pelo "O Regional", na visinha cidade de Mafra, foi recebido com enthusiasmo.

Rio Negro não possue jornal, de modo que a população alvitra a A NOITE autorisar "O Regional" a abrir o concurso, tambem, para esta cidade, pois as duas são ligadas.

Aqui, no Rio, secundando valiosamente o concurso em que estão empenhadas A NOITE e a "Revista da Semana", appareceu um pequeno semanario "O Espião", orgão de sociedades recreativas e carnavalescas, lançando um concurso parcial entre clubs e sociedades, afim de saber qual a mais bella mulher que os frequentam. Essa idéa, que é de inquestionavel auxilio e tanto anima a propaganda dos intuitos sociaes do concurso, vem assim exposta pelo referido semanario:

"A NOITE — o vibrante e popular vespertino que cedo se impoz ao conceito publico, e a "Revista da Semana", o semanario de elite, organisaram, como se tem feito em paizes estrangeiros, um concurso, para saber qual é a mais bella mulher do Brasil. Esse certamen, a que não falta fundo patriotico, tem merecido o mais fervoroso e enthusiastico acolhimento, destinando-se a um exito memoravel.

Coelho Netto, o soberbo estylista que é uma das glorias das nossas letras, referiu-se, ha dias, a esse certamen, escrevendo:

"A idéa está lançada e, com a circulação que têm os dous orgãos da nossa imprensa, já, a esta hora, será conhecida desde as cabeceiras dos rios das lindes amazonicas até a ultima cochilha da terra pampeana. E as nossas lindas patricias — as que se contemplam ante os espelhos de tres faces e as que têm apenas, para mirar-se, as aguas crystallinas das fontes, todas se preparam para o esplendido certamen do qual uma ha de sair triumphante e essa será no mundo o typo, o padrão esthetico da mulher brasileira."

Não podia o "O Espião", semanario que circula nos centros recreativos, onde se reunem exemplares de belleza do nossa raça, quedar-se indifferente á iniciativa dos dous importantes orgãos. E, assim, tomou a deliberação de abrir um concurso preliminar.

Para levar adeante esse nosso emprehendimento, contamos desde já com a boa vontade das directorias dos nossos clubs familiares.

Esses concursos, que denominaremos de preliminares, serão feitos isolados, em cada sociedade, só tendo direito ao voto os associados respectivos.

Os votos deverão ser entregues, em cada club, á respectiva directoria, em envelopes fechados, contendo sómente o nome da votada e a assignatura por extenso do votante para melhor fiscalisação."

A TCHECO-SLOVAQUIA E A SUA INDEPENDENCIA

Uma recepção commemorativa

O Sr. ministro da Tcheco-Slovaquia e a Sra. Ian Havlasa, que gosam de tantas sympathias nos circulos mundanos e diplomaticos, abrem depois de amanhã os salões da legação do Sylvestre, festejando, numa brilhante recepção, a passagem da data da recente adquirida independencia de sua patria.

Nessa recepção terão os admiradores da arte ensejo de ouvir mais uma vez excellente musica tcheca, por isso que o Sr. Michel Livchitz, violinista russo, executará um programma em que figuram apenas numeros de Dvorah e Fibich, sendo os acompanhamentos no piano feitos pela Sra. Luba Mandoucheva, da Bulgaria.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões até ás 6 horas da tarde do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, sujeito a trovoadas locaes de dia.

Temperatura, estavel á noite; manter-se-á elevada de dia.

Ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom, sujeito a trovoadas locaes de dia.

Temperatura, estavel á noite; manter-se-á elevada de dia.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 6 horas da tarde do dia 26) — O tempo foi bom durante todo o periodo. A temperatura continuou a subir; a maxima registou-se ás 10 horas e 5 minutos com 27º4 e a minima ás 5 horas e 10 minutos com 20º8. Os ventos foram normaes.

Em todo o paiz (até 9 horas do dia 26) — Zona norte: Devido á falta de despachos meteorologicos, não pudemos fazer a synopse desta zona. Zona centro: O tempo ainda manteve-se bom. Choviscou esta manhã, em S. Luiz de Caceres. Choveu hontem, em São Francisco, Arassuahy, Fortaleza, em todas as localidades de Goyaz e parte de Matto Grosso e choviscou em Theophilo Ottoni e Ouro Preto. Zona sul: O tempo foi em geral bom. Choveu esta manhã em Itacaré e Porto Alegre. Choveu hontem em Guarapuava, Porto Alegre e Rio Grande e choviscou em Taubaté.

Estações de aguas — Em Caxambu', Araxá, Poços de Caldas e Passa Quatro o tempo foi bom e a temperatura subiu ligeiramente. As temperaturas maximas foram: 27º0 em Caxambu', 26º0 em Passa Quatro, 27º0 em Araxá e 26º0 em Poços de Caldas.

Menores temperaturas — 8º0 em Lages e 10º0 em Barbacena.

Maiores chuvas recolhidas no dia 26 — 30m|m0 em Santa Luzia e 10m|m0 em Theophilo Ottoni.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão; em parte do Estado do Rio de Janeiro, Paraná e parte de Santa Catharina; pequenas vagas: em parte do Estado do Rio de Janeiro, S. Paulo e parte de Santa Catharina.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Luiz Iguatu', Natal e Goyanna. Ha mais de 60 dias: Quixadá.

Dados aerologicos — Corrente de SE até 414 metros com a velocidade maxima de 7m,8; dahi até 1.300 metros, corrente de WSW, com a velocidade maxima de 4 metros, rondando dahi para SW até 3.300 metros com a velocidade maxima de 12m,5.

NOTA — A sondagem continúa a ser feita.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO POLITICO

E' preciso não confundir Minas com a aventura Bernardes

O leader da dissidencia e os argumentos do "oh!" na Camara

A excursão victoriosa dos Srs. Nilo e Seabra ao norte

O Sr. Octavio Rocha, á hora do expediente, fez, hoje, um discurso na Camara que a bancada mineira pouco ouviu, porque ria, mas ouviu o povo, que o applaudiu, como o ha de ouvir o paiz attento, visto que a oração do representante rio-grandense foi de protesto contra os conceitos com que o bernardismo procura injuriar e ultrajar a dissidencia.

Inicia o orador seu discurso mostrando como a dissidencia tem unidade de vista e de acção, como são solidarios no objectivo commum de salutar reacção republicana os Srs. Borges de Medeiros, Nilo Peçanha, Seabra, Bezerra e Raul Veiga. Na Camara a voz da dissidencia leva á Nação inteira o ideal que congrega aquelles chefes, todos confiantes na victoria, porque é a victoria da propria Nação, affigurando-se a todos impossivel que a vençam os corrilhos e camarilhas do bernardismo. Em seguida o orador analysa a personalidade do Sr. Nilo Peçanha, tão violentamente atacado pelos thuriferarios do Sr. Arthur Bernardes e recorda aquella observação do saudoso João do Rio: "A phrase do estadista Nilo Peçanha é sempre uma pergunta: E o povo?" Presidente do Estado do Rio, presidente da Republica, Nilo Peçanha foi sempre escravo do povo.

Relembra, lendo o "Livro Verde" as notas mais patrioticas do Sr. Nilo Peçanha, para dizer que S. Ex., apenas como chanceller da guerra, já é credor da gratidão nacional. No emtanto, é um homem de tal valor que os amigos do bernardismo cumulam de injurias. Frisa que não estão em causa na luta contra o bernardismo, nem Minas nem o povo mineiro, havendo sido dirigidas só ao Sr. Arthur Bernardes as manifestações de desagrado da população, que foram gestos de repulsa ao candidato da convenção de junho que querem impôr á Nação pela força. Se a reacção tivesse um instante sequer pensado em ultrajar a Minas gloriosa não figurariam no seio della vultos eminentes como o do maior pontifice dos actuaes conjurados, o Sr. Francisco Salles. A dissidencia combate é o bernardismo instituido para reagir contra o mineiro, pejorativamente chamado de "coronel", e os processos desse mesmo bernardismo envolvendo o nome de um povo trabalhador, como é o mineiro, numa luta de ambição e de assalto ás posições. Está contra o povo mineiro a camarilha que se installou no palacio da Liberdade para tripudiar sobre velhos chefes que encaneceram na luta, honrando o nome de Minas. Nós nunca alcunhamos os velhos chefes mineiros de coronels nem de analphabetos, que esse alcunha quem lhes deram foram os actuaes dirigentes de Minas que se manifestaram contra os ignorantes e analphabetos da Assembléa federal e estadual... Nos nossos Estados ha liberdade de opinião.

Um deputado do Amazonas protestou: — Lá no Rio Grande ha escravos brancos do chicote do Sr. Borges de Medeiros.

O orador pediu ao deputado que se lembrasse do seu reconhecimento pelo Amazonas, contra o qual o Sr. Octavio Rocha votara, e protestou em seguida contra as palavras injuriosas do aparteante, mas não protestava já junto ao collega; protestava junto á Camara, ao seu presidente, advertindo:

— Veja, Sr. presidente, que o collega do Amazonas está bem identificado com os processos do bernardismo: os processos da injuria, da aggressão, dos apartes descortezes, da gritaria, do berreiro e do "oh!"... O Sr. Arthur Bernardes encarna bem essa politica, quando reconhece á dissidencia o "direito de espernear", como declarou publicamente.

Mas a reacção republicana, Sr. presidente, despertou, felizmente, a alma nacional, e o povo comprehendeu que 21 milhões de brasileiros não podem ser governados pelo chicote de uma minoria audaciosa e assaltadora de posições, de uma minoria que sorri e maldiz da plebe e a ameaça com o poderio de sua bolsa e de seus chanfalhos.

O orador recorda episodios da historia romana, mostrando, como mostra, a philosophia de todos os grandes historiadores, que a soberbia, o despotismo e o crime eram, por fim, invariavelmente vencidos pelos clamores do povo ludibriado, pelos impulsos de sua paixão reaccionaria.

Os deputados mineiros, ou porque não entendessem o orador, ou porque se houvessem esquecido da historia antiga, começaram a rir, a rir muito. O Sr. Octavio Rocha, dentro de uma natural associação de idéas, disse que todos os collegas mineiros podiam rir da reacção republicana como Nero tambem rira dos crentes da palavra divina. Andou mal, querendo lembrar, para edificar. Os mineiros não o comprehenderam e começaram a gargalhar num paroxismo quasi pathologico.

Um conseguiu falar, aparteando: Como o discurso de V. Ex. é imaginoso!" Era o Sr. Waldomiro de Magalhães.

O orador quiz proseguir, mas a gargalhada era a mesma no seu contagio inexpressivo. Por fim todos arredondaram a bocca num "oh!" unisono. E pararam. O orador, depois de lembrar o poder do argumento do "oh!" entre os mineiros, proseguiu alludindo ás varias especies de riso. O Sr. Waldomiro de Magalhães, que estava de verve e fôra cumprimentado no aparte anterior, arriscou:

— V. Ex. andaria bem fazendo uma conferencia sobre o riso... E todos riram de novo, emquanto o deputado sul riograndense accentuava, compadecido, com precisões de diagnosticos differenciaes em grades de manicomio:

— Ha o riso forçado, Sr. presidente, que é o dos aulicos, ha o riso continuo, que é dos loucos, e o riso amargo, que será o do bernardismo, que será o dos que riem agora, no dia em que a nação tiver de julgar a quantos se mancommunaram na grande aventura do Sr. Arthur Bernardes!

E concluiu, recebendo as palmas da dissidencia e as das galerias, que pareciam com taes palmas saudar ainda o periodo em que o Sr. Octavio Rocha estabeleceu um impressionante contraste entre os candidatos da dissidencia, acolhidos com applausos por toda a parte, e o Sr. Arthur Bernardes, que só ousava atravessar as ruas desta capital cercado de massas compactas de policiamento militar e assim mesmo sob as manifestações de desagrado do povo.

O candidato á presidencia em Alagoas

Imponente foi a recepção do Sr. Nilo Peçanha em Maceió

MACEIO', 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do paquete "Iris", chegou hoje a esta capital o Sr. senador Nilo Peçanha, tendo sido S. Ex. recebido a bordo desse vapor, ás 12 horas, por uma commissão do nosso alto commercio, secretario do Interior, ajudante de ordens do governador, o Comité Feminino pró Nilo-Seabra, veneraveis lojas maçonicas, delegação do Comité pró Nilo-Seabra, etc. S. Ex. foi saudado por uma imponente manifestação civica, em que tomaram parte cerca de 10.000 pessoas.

Falou a senhorita Pomposa Mesquita, que saudou o Dr. Nilo Peçanha, em nome da mulher alagoana, entregando-lhe um ramalhete de flores naturaes. Terminando o seu discurso, o povo ergueu vivas delirantes ao illustre senador fluminense e ao Dr. J. J. Seabra.

Ao chegar o Dr. Nilo Peçanha á praça Wanderley de Mendonça, foi S. Ex. saudado pelo Dr. Democrito Gracindo, membro do Instituto Archeologico, respondendo-lhe o homenageado, em brilhante discurso.

Formando-se um longo prestito, o secretario do Interior convidou o Dr. Nilo Peçanha a tomar logar no carro do Estado. O povo em um impeto de enthusiasmo indescriptivel arrancou o Dr. Nilo do referido carro, levando-o entre vibrantes acclamações. Ao passar S. Ex. pela avenida da Paz, senhoras atiraram-lhe flores.

S. Ex. foi hospedado no Hotel Grande Ponto. Ao chegar ao hotel, falou o Dr. Rodrigues de Mello, perante a multidão que acclamava o Dr. Nilo insistentemente.

O Dr. Nilo agradeceu o discurso do Dr. Rodrigues de Mello e recolheu-se ao hotel. A multidão, porém, alli permaneceu. Apparecendo pouco depois o Dr. Nilo em uma das janellas do edificio do hotel, foi S. Ex. alvo de novas e vibrantes manifestações de apreço. Serenadas as palmas, o senador Nilo Peçanha dirigiu á multidão algumas palavras de civismo, sendo o seu eloquente discurso succedido de calorosas palmas.

— As primeiras visitas realisadas por S. Ex. foram ás estatuas de Deodoro e Floriano, onde o eminente republicano, respeitosamente descoberto e emocionado, depositou entre o silencio profundo da multidão corôas, com patrioticas dedicatorias. Esta scena commoveu extremamente a multidão.

A's 3 horas da tarde, foi S. Ex. recebido solemnemente pela Associação Commercial, onde foi saudado pelo Sr. Francisco Polito, gerente do Banco de Alagôas, e Americo Mello, consul da Belgica. Falou, respondendo, o Dr. Nilo Peçanha. S. Ex. proferiu admiravel discurso, deixando profunda impressão no auditorio.

MACEIO', 26 (Serviço especial da A NOITE) — A presença do Dr. Nilo Peçanha nesta capital despertou de fórma indescriptivel o enthusiasmo popular pelas candidaturas da dissidencia. Em todos os circulos é assumpto do dia o pleito de março vindouro e a campanha civica dos candidatos da Reacção Republicana.

MACEIO', 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Coincidindo com a chegada do illustre candidato da Reacção Republicana á presidencia da Republica, circulou o primeiro numero do jornal "A Noite", sob a direcção do Dr. Balthazar de Mendonça, que se propõe a defender as candidaturas dos Drs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

A dissidencia conta tambem com franca adhesão do "Jornal do Commercio" e "Correio da Tarde", orgãos de grande circulação aqui e no interior do Estado.

A opinião publica é positivamente sympathica aos candidatos dissidentes, havendo em todo o Estado grande enthusiasmo pelo pleito de 1º de março.

O candidato á vice de regresso á Bahia

O Dr. J. J. Seabra enthusiasmado com o norte do paiz

BAHIA, 25 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, continúa a ser muito cumprimentado. A' hora em que telegrapho, o palacio da Acclamação continúa repleto de amigos e admiradores de S. Ex., vendo-se ali representantes de todas as classes sociaes, destacando-se senadores estaduaes, deputados estaduaes e federaes, autoridades do Exercito e Marinha e policia, membros dos Tribunaes de Justiça e Contas, representantes do commercio e industria, agricultura e lavoura, funccionarios, academicos, representantes de associações, membros de todos os districtos da capital, crescido numero de senhoras, senhoritas, etc., etc.

O Dr. Seabra, em palestra, confirma as suas primeiras declarações, ácerca do enthusiasmo que lhe causou a maneira altamente carinhosa e captivante por que foi recebido em todos os Estados do norte, em cujo eleitorado confia plenamente, certo de que esse eleitorado apoiará os candidatos da dissidencia, em seus elevados ideaes de civismo em prol da grandeza da Republica.

Até na capital mineira!

O Sr. Arthur Bernardes teve uma recepção burocratica

BELO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de regressar o presidente Arthur Bernardes, tendo sido recebido com festas sem caracter popular e organisadas e custeadas pelo proprio governo.

Formaram commissões de funccionarios e pessoas dependentes do governo, que não pódem recusar seu comparecimento, tendo sido ordenada a formatura dos grupos escolares.

A preoccupação dos membros do governo e dos partidarios da candidatura Bernardes é de fazer constar que estas festas significam o protesto de Minas contra as manifestações de desagrado do independente povo carioca.

A campanha no R. G. do Sul

"A Manhã", de Porto Alegre, está com a dissidencia

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — O Dr. Mauricio Cardoso, que assumiu a direcção do jornal "A Manhã", publicou uma nota expondo a orientação do jornal e termina dizendo:

"Particularmente, quanto á actualidade, tão relevantes são os interesses em conflicto, e a competencia se fere num duello tão impressionante, que ninguem poderá conservar-se de braços cruzados, assistindo impassivelmente ao choque das duas poderosas correntes em que se dividiu a opinião. Apraz-nos proclamar, nesta emergencia, que estamos ao lado do Rio Grande, porque com elle estão as aspirações de todos os espiritos genuinamente republicanos, e desnecessario será dizer que damos o nosso indefectivel concurso á causa da dissidencia.

Permaneceremos alheios ás questões de caracter meramente individual, fugindo do terreno das invectivas pessoaes e sobretudo repudiando os grosseiros processos de violencia, que, mesmo quando bafejados por um movimento de indignação popular, nem por isso são menos improprios e condemnaveis."

Qual dos dois mais criminoso?

O governo mineiro esbanja as emissões sem conta do governo federal

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado recebeu do governo federal trinta e oito mil contos, em apolices da divida publica, afim de acudir ás despesas com a regularisação dos negocios da reorganisação da Rêde Sul Mineira.

Estamos informados, com segurança, de que esse dinheiro não foi ainda escripturado, na Secretaria das Finanças, e está sendo despendido com a campanha eleitoral.

O concurso para pharmaceuticos sub-inspectores da Saude Publica

Quatro candidatos approvados e quatro "degollados"

Terminou hoje o concurso para o provimento de tres vagas de pharmaceuticos sub-inspectores da Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina e Pharmacia, do D. N. de Saude Publica. Dos 15 candidatos inscriptos, só oito fizeram todas as provas. Destes, quatro foram classificados e quatro não lograram classificação por terem feito menos de quinze pontos.

Os habilitados são: Antonio Caetano de Azevedo Coutinho, 27 pontos; D. Olga Soares Marinho, 26; Florentino Herbster Pereira, 25, e Edmundo Sameraro, 21.

Pede-se a passagem dos serviços d'agua para a Prefeitura

O Sr. Brenno dos Santos apresentou, hoje, no Conselho Municipal, uma indicação lembrando ao prefeito a conveniencia de um accordo com o governo da União, para a passagem dos serviços de abastecimento d'agua á cidade.

O Jury de Pirahy condemna a 30 annos

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se hontem e terminou hoje, ás 4 horas da manhã, o julgamento de Orlando Miranda e Manoel Gonçalves Peixoto, indigitados assassinos de Joaquim Macedo Coutinho, no logar "Veremos", da fazenda Ipiabos.

Os réos foram unanimemente condemnados a 30 annos de prisão.

NA CAMARA

DISCUTIU-SE O ORÇAMENTO DO INTERIOR

E votaram-se as emendas da commissão de finanças

Presentes 60 deputados, o Sr. Arnolpho Azevedo declarou aberta a sessão da Camara, hoje. Approvada a acta da sessão anterior, leu-se o expediente, em que havia uma mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando um credito especial de 3:655$, para pagamento das diarias relativas ao exercicio passado e vigente e que são devidas ao encarregado do 1º Posto Fiscal do Alto Juruá, Joaquim Manoel T. de Moura Filho; e em requerimento da The American Rolling Mill Company, pedindo para serem incluidas entre as excepções do projecto de lei de impostos as chapas de ferro "American Ingot Iron, etc", afim de ser mantida a taxa especial da industria que explora. O Sr. presidente fez um appello aos Srs. deputados, afim de que o ajudassem a fixar as normas seguras e precisas para a fiel interpretação do Regimento, ao que respeita ao pedido da palavra "pela ordem", e isso por terem apparecido questões a esse respeito. Declarou que não tem applicado rigorosamente as normas regimentaes por méra tolerancia, que não póde ser chamada parcialidade. O abuso tem tomado incremento, a ponto de se esterilisarem sessões inteiras em suppostas questões de ordem. Leu os diversos artigos referentes ao assumpto. E terminou dizendo que estando, pelo que expoz, esclarecida a questão, esperava que os Srs. deputados, sem distincção de maioria, ou minoria, o poupassem ao constrangimento de lhes chamar a attenção para as disposições da lei interna, afim de que não seja prejudicada a ordem e a solemnidade dos trabalhos parlamentares.

O Sr. Heitor de Souza falou trazendo á Camara as suggestões do presidente do Espirito Santo ácerca da defesa permanente do café.

O Sr. Octavio Rocha teve a palavra, a seguir. O discurso do "leader" da dissidencia vae publicado em outro logar.

Annunciada a ordem do dia e havendo numero para as votações, foi posto a votos o requerimento do Sr. Bueno Brandão, pedindo preferencia para a immediata discussão e votação do projecto fixando a despesa do Ministerio do Interior, no exercicio de 1922. Dado como approvado o requerimento, foi requerida verificação, confirmando-se a approvação da preferencia. Passou-se, assim, á discussão do orçamento.

O Sr. Oscar Soares, relator, occupou a tribuna para dar á Camara informações sobre algumas materias não devidamente esclarecidas no parecer.

O Sr. Mauricio de Medeiros combateu as novas dotações orçamentarias instituidas em emenda da commissão de Finanças, para attender aos novos cargos creados no Departamento da Saude Publica pelo poder executivo. Acha que se a Camara approvar essa emenda irá ratificar um acto illegal daquelle orgão da soberania nacional.

Passou-se á votação das emendas. A pedido do relator, foi a emenda n.1 dividida em duas partes, sendo a primeira parte rejeitada e approvada a segunda. As demais amendas da commissão foram depois approvadas.

Posta em votação e dada como rejeitada, a primeira emenda do plenario, foi requerida a verificação e não houve numero. Feita a chamada, confirmou-se a falta de "quorum", pelo que se passou á materia em discussão.

Ao ser discutido, em continuação, o parecer mandando archivar a mensagem do presidente da Republica, relativa á arrecadação do imposto sobre lucros commerciaes, falou o Sr. Collares Moreira, que respondeu ao discurso a esse respeito hontem proferido pelo Sr. A. Lemos.

Pelo Brasil unido

A approvação do laudo de limites entre Matto Grosso e Goyaz

O deputado Prudente de Moraes recebeu de Cuyabá o seguinte telegramma:

"Em cumprimento de deliberação unanime da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, tomada a requerimento do deputado Manoel Paes de Oliveira, tem a mesa effectiva da mesma Assembléa Legislativa a subida honra de enviar a V. Ex. as mais vivas congratulações do povo que representa, pela votação final do projecto approvando o laudo arbitral que solucionou a secular pendencia de limites entre o nosso Estado e o de Goyaz, na qual foi V. Ex. nosso eminente arbitro. Attenciosas saudações. — Dr. Estevam Corrêa, presidente — João Cunha, 1º secretario — Generoso de Siqueira, 2º secretario."

21 CAIXAS OU 15 KILOS DE COCAINA QUE DESAPPARECEM

A policia apprehende e effectua prisões

Com audacia nunca vista, uma quadrilha de ladrões surripiou do trapiche n. 159 da rua da Gamboa, vinte e uma caixas de cocaina contendo no todo quinze kilos desse toxico. A firma proprietaria do estabelecimento não se demorou em procurar a policia do 8º districto pedindo-lhe providencias.

As autoridades que se empenharam em descobrir o roubo e os seus autores, já tem dado batidas por varios logares inclusive a Favella onde foram recebidas a tiros de revólver.

Essa attitude de certos typos que la se encontravam quando a policia chegou, levou-a a prendel-os e elles deram os seus nomes: Francisco Chagas Bento, João Baptista de Almeida, e Raymundo Telles. O primeiro tem o vulgo de "Feijoada" e, segundo nos informou a propria policia, suspeita ella, não sem fundamento, que "Feijoada" e os outros, que não passam de ratoneiros conhecidos, sejam os roubadores da grande partida de cocaina.

Já foram apprehendidas 850 grammas do toxico e os presos indigitados autores do roubo, não querem confessar a verdade, deixando a policia, desse modo, atrapalhada...

O IMPOSTO MALDITO

Para arredondar as cifras o governo está prompto

Tendo a commissão de tarifas das Estradas de Ferro, filiadas á Contadoria Central em São Paulo, proposto o arredondamento da cobrança do imposto da viação, quando no calculo do mesmo imposto se verificar fracção inferior a $100, o Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar o dito arredondamento para cem réis, procedendo-se na forma adoptada pela E. F. Central do Brasil, informando-se o criterio da arrecadação da taxa da viação, cobrado o imposto á razão de 10 réis por dezena de kilos ou fracção, com o minimo de cem réis.

A valorisação do café

O Sr. Heitor de Souza trata do assumpto na Camara

O problema nacional da valorisação do café encontrou hoje um orador na Camara, o Sr. Heitor de Souza, que falou em nome das idéas e suggestões do governo do Espirito Santo, assignalando a necessidade de medidas capazes de resguardarem a producção cafeeira que, sendo a estructura em que se assenta a economia nacional é tambem — accentuou — quasi que o exclusivo alicerce da receita publica daquelle Estado.

E, em seguida, o Sr. Heitor de Souza passou a analysar as suggestões do presidente do Espirito Santo, estudando-as quer sob o seu aspecto economico, quer sob suas faces commerciaes e industriaes, para concluir dizendo que se taes idéas e suggestões não lograrem acolhida e apoio dos que orientam a solução do problema, ainda assim não faltará á formula vencedora a adhesão de seu Estado.

O Ministerio das Relações Exteriores queria uma interpretação mais ampla da Tarifa

Em resposta a uma solicitação, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega das Relações Exteriores que "o Ministerio da Fazenda vê-se na impossibilidade de dar uma interpretação mais liberal ao art. 781 da tarifa da Alfandega, visto como a lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, art. 1º n. 1, mandou que as espoletas lisas vulgarmente denominadas B. B. pagassem a taxa de 20$ por kilo."

Designações no ensino municipal

Pelo Sr. director de Instrucção Municipal foram assignados hoje, os seguintes actos: designando Leontina Diniz Junqueira, substituta, para a 6ª mixta e transferindo a adjunta de 3ª classe Cecilia Meirelles para a 2ª mixta do 2º districto.

O cambio abriu firme e fechou frouxo!...

O mercado de cambio abriu e funccionou ainda hoje bem collocado e firme, com todos os bancos operando em condições accessiveis.

Havia ainda pequena procura de letras para remessas e não faltavam letras de cobertura em demanda de dinheiro. Assim, não podiam ser mais favoraveis as condições do mercado, cuja situação de melhoria se tornava cada vez mais accentuada.

Os bancos estrangeiros forneciam letras a 8 1|16 a 8 3|32 d. e compravam a 8 5|32 d. O do Brasil sacava para bancos a 8 1|16 d. e para o mercado a 8 1|8 d. Houve um momento em que os bancos estrangeiros chegaram a sacar a 8 1|8 d., mas depois afrouxou, descendo esses bancos a 8 d. e o do Brasil a 8 1|16 d., e assim fechou, mal collocado, com aquelles bancos comprando a 8 1|16 d.

Os saques por cabogramma se fizeram á vista, de 7 27|32 a 7 15|16 sobre Londres, de $565 a $568 sobre Paris, de 7$700 a 7$760 sobre Nova York, de $306 a $307 sobre a Italia, de $556 a $560 sobre a Belgica, a 1$030 sobre a Hespanha, 1$420 sobre a Suissa e a $051 sobre a Allemanha.

Curso official de cambio:

A 90 d. v.: Londres, 8 1|16 d., Paris, $560.

A' vista: Londres, 7 63|64; Paris, $566; Hamburgo, $051; Italia, $306; Portugal, $729; Nova York, 7$676; Hespanha, 1$040; Suissa, 1$430; Buenos Aires, papel, 2$532; ouro, 5$775; Montevidéo, 5$320; Japão, 3$715; Suecia, 1$800; Norega, 1$020; Hollanda, 2$650; Belgica, $553; Rumania, $072; Austria, $007. e soberanos, 37$800.

Encurtando o caminho...

Será de quatro annos o curso da Escola Normal?

Foi apresentado, hoje, no Conselho Municipal o seguinte projecto da commissão de instrucção:

"Art. 1º — Fica reduzido a quatro annos o curso de estudos da Escola Normal, que continuará a ser regulado pelo dec. n. 1.059, de 14 de fevereiro de 1916.

Art. 2º — Os actuaes alumnos dos 1º, 2º e 3º annos da Escola Normal ficam incluidos nas disposições da presente lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de outubro de 1921. — Mario Piragibe, relator — Henrique Lagden — Alberto Beaumont — Henrique Geremario, presidente."

O Sr. Cincinato Braga, vice-presidente da C. I. do Trabalho

GENEBRA, 26 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho, aqui reunida, elegeu para vice-presidentes os Srs. Cincinato Braga, do Brasil; Edstroem, da Suecia, e Jouhaux, da França.

O Sr Frontin teve uma vertigem no Senado

S. Ex. retirou-se, enfermo, para sua residencia

Pouco antes de ter inicio a sessão do Senado, hoje, o Sr. Paulo de Frontin achava-se na casa do café daquella casa do Congresso. Parecia bem disposto e palestrava com outros collegas. Subito, S. Ex. sentiu-se mal, e a sua pallidez bem denotava o incommodo que o acommetteu. Pediu uma chicara de chá quente, mas não teve tempo de tomal-a, pois teve de sentar-se, presa de uma vertigem. Seus collegas medicos, Drs. Costa Rodrigues e Alfredo Ellis, soccorreram-n'o immediatamente. Tratava-se no caso de uma séria perturbação gastrica. Logo, porém, que S. Ex. sentiu o effeito do medicamento, essa perturbação diminuiu e começou o senador Frontin a sentir-se melhor. Tomou então um automovel e seguiu para sua residencia, onde ficou sob os cuidados de seu medico assistente.

UMA "CAPOTAGE" NO CAMPO DOS AFFONSOS

Pilotando um apparelho "Sop", o sargento Raul Dinoá, hoje, quando fazia a sua "decollage" no Campo dos Affonsos para fazer o serviço de regulação de tiro de canhão, "capotou", ficando o avião regularmente avariado.

O piloto nada soffreu além do susto.

OS FALSARIOS AGINDO NO INTERIOR MINEIRO

OLIVEIRA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Causou extraordinario pasmo a prisão nesta localidade do individuo Francisco de Paula, em poder do qual a policia encontrou dez contos de réis em notas falsas de 500$, semelhantes ás da emissão italiana.

O EMBAIXADOR ITALIANO NO SENADO

O Sr. embaixador da Italia esteve, hoje, em visita ao Senado Federal. S. Ex. foi recebido no salão nobre daquella casa do Congresso, pelos Srs. Azeredo, vice-presidente do Senado; Lauro Muller, presidente da commissão de diplomacia e outros senadores.

Depois de ligeira palestra, S. Ex. retirou-se, sempre cercado de todas as honras e attenções.

O CONSELHO MATOU O TEMPO, SEM VOTAR...

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, foi lido um requerimento de informações, formulado pelo Sr. Beaumont, sobre os bondes de Guaratiba, motivado por uma solicitação feita por aquella empresa ao Conselho.

O Sr. Piragibe apresentou um projecto reduzindo a quatro annos o curso da Escola Normal.

O mesmo intendente occupou-se depois do pedido de 30 contos de réis, feito pela delegação de intendentes cariocas, que se acha em Buenos Aires. Declarou que dos dous creditos de 100 contos de réis, um foi esgotado, e do outro foi destacada a importancia de 60 contos, ficando assim reduzido a 160 contos o saldo, e não a 230 contos.

O Sr. Beaumont pediu depois a palavra, para, mais uma vez, desancar o prefeito a proposito do ultimo emprestimo. Disse que a nenhum administrador foram dados tantos creditos como ao Sr. Carlos Sampaio, nem mesmo no tempo das emissões da guerra. Não obstante, o Sr. Carlos Sampaio nunca está satisfeito — disse o orador.

O emprestimo que o prefeito disse fazer a 89, para resgate de 107, fel-o a 97 3|4 para resgate a 122, conforme diz o "New York Times", de 7 de outubro, que traz informações completas sobre a operação financeira.

Depois de mostrar que essa operação é vexatoria para nós, baseado em algarismos, o Sr. Beaumont lembrou o compromisso, tomado pelo Conselho, de negar sancção a esse emprestimo, caso não fosse precedido de autorisação sua...

Falou depois o Sr. Brenno dos Santos, para dizer que, por ter feito parte apenas por um dia da commissão designada para ir a Buenos Aires, não fez despesa alguma á custa dos cofres municipaes. Aproveitando estar na tribuna, o Sr. Brenno voltou a tratar da attitude da Alliança Republicana, que, na Camara, no Senado e no Conselho tem tres attitudes differentes, com relação ao prefeito.

Isso motivou a ida do Sr. Piragibe á tribuna, para declarar que, nos casos de administração, tem o orador, como os seus collegas, a maior liberdade para agir no seio daquelle partido.

E foi só, porque não houve ainda numero para as votações.

O café funccionava firme

Funccionou o mercado de café em boas condições de firmeza, mas com os preços sem alteração apreciavel. Em todo o caso, eram de alta as perspectivas dos preços, que regulavam por isso muito firmes. A procura correu regularmente activa e os negocios realisados foram mais animados.

Com effeito, foram vendidas, na abertura, 3.874 saccas e no correr do dia mais 6.650, no total de 10.524 ditas. O mercado fechou regularmente firme, sob a impressão de uma alta de 2 a 6 pontos na abertura de Nova York.

As ultimas entradas foram de 19.090 saccas e os embarques de 12.808, sendo o stock de 1|663.528 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 31.000 saccas e a bolsa americana accusou no fechamento anterior uma baixa de 1 ponto.

EIS O PATRIOTISMO DO GOVERNO DE MINAS

CAXAMBU' (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A população já vae descrendo da promessa do governo sobre a construcção de um grupo escolar necessario, e, ha muito, reclamado. Entretanto, Caxambú concorre com grande parcella para as rendas do Estado.

COMMUNICADOS

Emile Dutrain

(FALLECIDO EM PARIS)

Stefano Puccio, Antonio Guilherme de Almeida e Luiz Puccio, socios da firma E. Dutrain & C. (Camisaria Franceza), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Paris, do seu prantendo socio, chefe e amigo EMILE DUTRAIN, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e, para esse acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Caetana Emilia da Costa

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Antonio José da Costa, A. J. Costa, Americo de Assis Costa e Alvaro da Costa Petiz convidam os seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa que por alma de sua sempre chorada mãe mandam celebrar amanhã, 27 de outubro, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, pelo anniversario do seu fallecimento, e desde já agradecem o comparecimento a este acto de caridade.

Commandante Alberto Durão Coelho

A directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, agradecida a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia mandada rezar por alma de seu prantendo collega, commandante ALBERTO DURÃO COELHO, vem convidal-as para a missa de 30º dia que faz rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Commandante Alberto Durão Coelho

Eunice Durão Coelho e seus filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que os acompanharam por occasião do fallecimento do commandante DURÃO COELHO, vêm fazel-o por este meio, e convidal-os para a missa de 30º dia, que se realisa ás 10 horas, amanhã, 27 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Manoel Feliciano de Jesus Castilho

Viuva Castilho e sua filha Olympia Castilho convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que que será celebrada amanhã, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario, por alma de seu inesquecivel esposo e pae Manoel Feliciano de Jesus Castilho, antecipando sua extrema gratidão.

José de Carvalho e Silva

Fausto de Carvalho e Silva e senhora convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu prantendo pae, fallecido em Uruguayana, por cujo comparecimento antecipam agradecimentos.

Divisão naval em operações de guerra

O vice-almirante Pedro de Frontin manda rezar no dia 27 do corrente mez, na egreja da Candelaria, uma missa por alma dos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da divisão naval em operações de guerra, mortos pela Patria.

Viriato de Medeiros

(3º ANNIVERSARIO)

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, amanhã, ás 9 horas, o Dr. Francisco Valladares faz celebrar uma missa em intenção do seu saudoso amigo VIRIATO DE MEDEIROS.

Maria da Gloria e Nair de Queiroz Paim

Em suffragio de suas almas e dos demais parentes serão celebradas missas amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

36018.	20:000$000
14561.	3:000$000
26461, 24795 e 59823	1:000$000

Atirou-se do caminhão ao solo e feriu-se

O auto-caminhão de carnes verdes n. 1.682, guiado pelo "chauffeur" Martinho José dos Santos, hoje, quando passava pela estrada do Itararé, na estação de Ramos, partiu o eixo das rodas trazeiras.

Junto ao "chauffeur", viajava João Lourenço Alves, com 32 annos de edade, brasileiro, branco, morador á rua Leopoldina Rego 336.

Com o choque violento da quéda do auto-caminhão, devido á saída das rodas, Lourenço, com medo, atirou-se ao solo, recebendo ferimentos na face esquerda, queixo e na nuca.

Teve os soccorros da Assistencia do Meyer e a policia do 22º districto soube do occorrido.

As conferencias da Saude Publica

A conferencia de amanhã, do programma da Escola de Enfermeiros da Saude Publica, sobre hygiene applicada, será feita ás 4 horas da tarde, pelo professor Dr. Theophilo Torres, que discorrerá acerca de importante assumpto.

Para a Assistencia Dentaria infantil

Recebemos do Dr. Bevilaqua esta quantia 10$000.

O JURY NAO SE REUNIU

Não houve hoje sessão, no Tribunal do Jury, por não haver comparecido o advogado do réo.

O ensino odontologico do Brasil

Uma conferencia do Sr. Dr. Heitor Sampaio, na Associação C. B. de Cirurgiões Dentistas

Realisou-se, hontem, na séde da Associação C. B. de Cirurgiões Dentistas, uma sessão solemne, para commemorar o 39º anniversario da instituição do ensino odontologico no Brasil.

A essa sessão, que foi dedicada aos academicos de odontologia do Rio de Janeiro, compareceu grande numero de familias, de membros da referida associação e de estudantes.

Presidiu os trabalhos o Sr. Dr. Salema G. Ribeiro, servindo de secretario o Sr. Dr. Luiz Teixeira da Fonseca, tomando ainda logar á mesa o Dr. Heitor Sampaio.

Aberta a sessão pelo presidente, foi dada a palavra ao Sr. Dr. Heitor Sampaio, que fez uma conferencia sob o thema "O cirurgião-dentista e sua posição social".

O conferencista estudou a personalidade do cirurgião dentista como poderoso elemento social; criticou os habitos dos cirurgiões dentistas que desprestigiam a classe e citou os vultos eminentes da odontologia brasileira, lastimando que não sejam todos elementos como esses.

Disse que pelo esforço e vontade de trabalhar dos actuaes estudantes de odontologia, nota que, felizmente, está desapparecendo dos odontologistas brasileiros o seu indifferentismo e descaso pela elevação da profissão. Terminou fazendo um appello aos academicos para que continuem no seu labor constante, seguindo o exemplo dos seus mestres, para que se eleve, cada vez mais, o plano moral da odontologia no nosso paiz.

As ultimas palavras do Sr. Dr. Heitor Sampaio foram acompanhadas de prolongados applausos da assistencia, sendo o orador muito cumprimentado por todos.

Em seguida foi, pelo Sr. presidente, encerrada a sessão.

O anniversario da sagração do cardeal Arcoverde

Passa hoje o anniversario da sagração episcopal de S. Em. o Sr. cardeal Arcoverde. Por esse motivo celebrou-se uma missa pontifical na nossa Cathedral, tendo executado a missa "Pontificalis", de Perosi, a Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do seu conhecido director, o conego Alpheu Lopes de Araujo.

PIANO HUPFER 10.051

Pede-se á pessoa que comprou este instrumento comparecer á rua do Ouvidor 145, mod.

GRANDES E EXTRAORDINARIAS LOTERIAS DA "A LOTERIA ESPERANÇA"

A PRONUNCIA DE UM VENDEDOR DE COCAINA

Em 15 de setembro ultimo, na rua Evaristo da Veiga, foi preso em flagrante, quando vendia cocaina a Judith Alves, o individuo de nome Ottoniel de França.

Por despacho de hoje, do Dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, foi elle pronunciado.

O ASSUCAR PROSEGUIU NA BAIXA

Eram sensivelmente frouxas as condições do mercado de assucar, não só aqui como em Pernambuco. Em nosso mercado, as cotações accusaram nova baixa.

Com effeito, cotavam-se os brancos crystaes de $460 a $500, com as outras qualidades nominaes.

Entraram 9.650 saccos e sairam 2.868, sendo o stock de 143.768 saccos.

Calçamento para duas ruas

Foi apresentada, hoje, no Conselho Municipal, uma indicação do Sr. Jacintho Rocha, pedindo calçamento para as ruas José Bernardino e Magalhães.

A carne para amanhã

Os pedidos de rezes para hoje foram de 351, sendo abatidas em Santa Cruz 405. Dessas rezes 54, pesando 12.587 kilos, ficaram no matadouro destinadas ao consumo da população suburbana, e 351 vieram para o Entreposto de S. Diogo, afim de attender aos pedidos feitos.

Em "stock" existem 2.103 rezes das quaes 495 já estão recolhidas nos curraes para a matança de amanhã.

Estão creando mais dous municipios em S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvará hoje, em ultima discussão os projectos creando os municipios de Araçatuba e Birigoy, ambos na comarca de Pennapolis.

OS LENTES DE RECIFE QUEREM AUGMENTO DE ORDENADOS

Um memorial ao Sr. presidente da Republica

RECIFE, 26 (A. A.) — Os lentes da Faculdade de Direito desta capital, enviaram ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, um memorial solicitando de S. Ex. os seus bons officios no sentido de serem-lhes augmentados os ordenados que lhes cabem como professores desse estabelecimento de ensino superior, tendo em vista as difficuldades que a todos assoberbam no momento.

O ALGODÃO

Funccionava o mercado de algodão em condições pouco promettedoras, com os preços em attitude desfavoravel.

Comtudo, não se verificaram novas entradas, e as saidas foram de 1.345 fardos, ficando em deposito 20.712 fardos.

Os preços ficaram inalterados.

LAVANDEIRA INCONSOLAVEL

O Alceu, que tambem gosta de fazer-se chic, foi á fabrica de H. Schayé d'avenida gomes freire dezenove, comprar uma capa de borracha, feitio Reglan, que lhe deu apparencia de um verdadeiro almofadinha. Chegando em casa metteu-se na cama, para a lavadeira lhe lavar a camisa, pois só tinha uma. Não tardou entrar-lhe pela porta a dentro a lavadeira, muito afflicta. — Que tens? — Ah! senhor, perdi-lhe a camisa. — Pobre mulher!... Pobre do senhor, que ficou sem ella. — Não, porque eu só perdi a camisa, mas, você, perdeu o freguez...

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS EM PADARIA

TRAVESSA DO COMMERCIO N. 15

TELEPH. NORTE 3831

São convidados todos os industriaes de padaria a reunirem-se em nossa séde social no dia 27 do corrente, pelas 13 horas, afim de deliberarem definitivamente a attitude da classe em face do imposto sobre lucros commerciaes. Pede-se o comparecimento de todos.

A DIRECTORIA

Consultorio medico

M. U. N. D. O. (S. Gonçalo) — As injecções que está tomando são boas, como aliás quaesquer outras que o tonifiquem. Mas o que lhe convem principalmente é um bom clima de altitude, como Therezopolis, por exemplo.

X. X. X. (Nictheroy) — O amigo ha de ter a bondade de escrever-me novamente, relatando-me mais minuciosamente o seu padecimento. Em que consiste o seu soffrimento de figado?

O. T. H. N. I. E. L. (Bello Horizonte) — Penso já lhe ter respondido. Devo, entretanto, dizer ao amigo que as injecções que lhe indiquei são conhecidissimas aqui. Póde, porém, tomar as que refere, porque têm a mesma formula. Recommendei as outras porque dou sempre preferencia a artigos nacionaes, quando são bons e, além disso, porque custam muito menos do que os estrangeiros. Quanto ás duchas, são insubstituiveis. Mas talvez melhore e fique bom só com as injecções. Experimentemos.

D. E. S. C. D. J. (Teixeira Soares) — Não póde haver duvida a respeito da causa desse rheumatismo; é evidente: o amigo está com uma infecção que se chama syphilis. Só póde ficar bom se se submetter ao tratamento especifico, isto é, novecentos e quatorze, mercurio e iodeto de potassio. Tomará primeiro o novecentos e quatorze em serie crescente até a dóse de sessenta centigrammos, que será repetida duas vezes. Depois tomará injecções mercuriaes (aluetina de Werneck, por exemplo) em numero de sessenta, com um intervallo de oito dias de doze em doze injecções. Ao mesmo tempo tomará o iodeto de potassio, assim: agua distillada, 200 grammas; iodeto de potassio, 10 grammas; xarope de cascas de laranja, 100 grammas; uma colher de sopa ás refeições. Este ultimo remedio será tomado durante vinte dias, por mez e cada vez que repetir a formula, deve o iodeto ser augmentado na dóse (quinze, vinte grammas, etc.)

M. S. V. (Rio) — Tenha a bondade de ler a resposta acima, onde vem exposta a medicação que lhe convem.

A. M. C. S. (Rio) — Não creio que isso seja a molestia que o amigo pensa. Aconselho o seguinte tratamento: applicar, primeiro e durante dous ou tres dias, até cessar a irritação, pasta simples de Lassar. Logo que obtiver o desejado, applicar então petroleo purificado. Conforme passar, repetirá ou não a applicação do petroleo e terá ou não necessidade de escrever-me novamente.

Z. E. N. O. L. (Rio) — Localmente aconselho loções com polysulfeto de potassio liquido (trinta a quarenta gottas para a quantidade de agua morna correspondente a meio copo). Mas em virtude do seu estado anterior, recommendo-lhe que tome injecções de cacodylato de sodio.

R. R. B. (Rio) — O amigo está enganado. Isso é ainda consequencia da molestia e não póde de modo algum ser produzido pelo remedio. Deve insistir na medicação.

DR. AGAPITO DE LIMA

Remedio para asthma

ATTESTADO N. 141

Srs. David Meinicke & Comp.

Declaro que optimos resultados, venho de muito usando a "Solução de Hartmann". Foi, sem duvida, a melhor medicação que encontrei até hoje, combatendo promptamente os mais terriveis accessos da molestia, evitando muitos e, em qualquer dos casos, deixando o organismo bem disposto para as lutas physicas ou intellectuaes, o que não sóe acontecer com qualquer outra medicação antiasthmatica.

Olavo Silveira, Alameda dos Andradas numero 60 — S. Paulo.

RESULTADO DE UM CONCURSO NA F. DE D. DO CEARÁ

FORTALEZA, 26 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado do concurso para provimento do cargo de professor substituto da setima secção da Faculdade de Direito: em 1º logar, Dr. Antonio Antonele de Castro Bezerra; e em 2º, Dr. José Victor Ferreira Nobre.

Uma manifestação ao prefeito de S. Gonçalo

Ao Dr. Mario Pinotti, que foi reconduzido no logar de prefeito de S. Gonçalo, vae ser feita no dia 29, ás 9 horas da noite, uma manifestação de apreço.

Um guarda civil assassino no Ceará

FORTALEZA, 26 (A. A.) — Falleceu hontem, na Santa Casa de Misericordia desta capital, o popular de nome Guilherme Martins de Oliveira, que fôra alvejado a tiros de revólver, pelo guarda civil Alvaro Monteiro, por ter reagido á ordem de prisão.

DIPLOMADAS DE 1920

As alumnas da E. Normal diplomadas em 1920 reunem-se amanhã, ás 15 horas, no edificio da Escola Normal, afim de tratarem do quadro do referido anno.

O porto, pela manhã

Entraram: de Philadelphia, o vapor norte-americano "Liberty Glo", com varios generos, consignado á Expresso Federal; de Buenos Aires, o vapor inglez "Erinier", com varios generos, consignado ao Lloyd Real Belga; do Hull, o vapor inglez "Tyne", com varios generos, consignado á Royal Mail Co., e de São João da Barra, o hiate nacional "Alliança", com varios generos, consignado a Honorio & C.

O "Erinier" veiu completar o carregamento

Com procedencia de Buenos Aires, chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor inglez "Erinier", que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto. Veiu consignado ao Lloyd Real Belga, com varios generos de carregamento.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A Garra", no Lyrico

A companhia hespanhola Antonia Plana reservou para seu penultimo espectaculo no Rio, a peça "A Garra", cuja representação, em primeira, foi levada a effeito, hontem, no Lyrico. Foi um excellente espectaculo esse. "A Garra" é um drama magnifico e que teve interpretação correcta por parte de todos os elementos daquella troupe estrangeira, sendo de realçar-se o trabalho artistico da Sra. Antonia Plana. Hoje, essa companhia se despedirá do publico, com a representação do drama "El gran Galeoto".

"A "zinha" de Cascadura, no Recreio

Gastão Tojeiro, o applaudido escriptor patricio, costuma, entre o successo de uma comedia e o preparo de outra, dar ao publico um trabalho ligeiro, que, demonstrando as modalidades do talento do escriptor, fornece cartaz de exito para os theatros, onde as peças de maior folego não pódem ser levadas á scena. E', assim, que o autor da "Onde canta o sabiá" faz-se representar na Avenida, como até nos arrabaldes. Coube a vez, agora, ao Recreio montar uma dessas peças ligeiras de Gastão Tojeiro, que ora se encontra a dar os ultimos retoques na comedia "A menina da saia curta", destinada á companhia Aura Abranches. Foi, hontem, assim, representada no theatro da rua Espirito Santo a burleta "A "zinha" de Cascadura", a qual conseguiu o fim imaginado pelo seu autor, preencher o tempo de um espectaculo de sessão, divertindo a assistencia. A companhia João de Deus deu um bom desempenho ao interessante trabalho de Gastão Tojeiro, que teve, aliás, um bom collaborador no maestro Raul Martins, que fez a musica da "A "zinha" de Cascadura". João Martins, que fez sua festa artistica, com as representações dessa peça, viu o theatro cheio e obteve muitos e justos applausos, a que faz jús pela sua maneira honesta de trabalhar.

NOTICIAS

A estréa dos "8 Batutas" no Colyseu Dudú

Estrearam, hontem, como estava annunciado, no Colyseu Dudú, á praça da Bandeira, os "8 Batutas". Foi um novo successo para os sympathicos artistas brasileiros, que se viram, delirantemente, applaudidos por um publico numeroso. Com os "8 Batutas" exhibiram-se o artista caipira Mané Piqueno e o imitador Zé Filarmonica, os quaes obtiveram, tambem, os melhores applausos da platéa. Hoje, amanhã, sabbado e domingo os "8 Batutas" trabalharão no Colyseu Dudú.

Festa artistica de Antonietta Olga

Antonietta Olga faz, hoje, sua festa artistica, no S. José, de que é antigo e estimado elemento. Irá á scena, nas tres sessões, a revista "Chôro na zona", havendo um acto variado em todas ellas. Francisco Alves cantará modinhas brasileiras ao violão e Ernesto Begonha, fados á guitarra. Na segunda e terceira sessões o popular Sinhô lançará, em scena, o seu samba para o Carnaval de 1922 — "Fale baixo".

Uma primeira transferida

Devido a não ter ficado concluida a grandiosa montagem da "Aranha Azul", no São Pedro, essa opereta que estava annunciada para amanhã, só será dada a conhecer ao publico do Rio, no proximo sabbado, 29 do corrente. Muito concorreu para essa transferencia, a installação electrica do deslumbrante scenario do 2º acto da peça. Assim, a curiosidade dos "habitués" do S. Pedro palpitará por mais dous dias, em torno da traducção de Rego Barros e Carlos Bittencourt. A "Aranha azul", sendo a peça mais falada destes ultimos annos na Europa e America do Norte, tem attraido á bilheteria do S. Pedro centenas de pessoas que pretendem boas collocações na noite de estréa. A nova opereta subirá á scena em espectaculo completo, com uma ligeira alteração nos preços de sessões.

Caminhando para o centenario

Prosegue na sua carreira brilhante no Carlos Gomes, a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "250 contos", que caminha para o centenario. Na segunda-feira passada, o theatro encheu-se de um publico fino, que ali foi levar os seus applausos aos autores, por occasião de sua festa. Houve, além da revista, um acto com os melhores numeros dos circos desta capital, onde sobresairam os excentricos Ozeda e Lapenha, delirantemente applaudidos; o celebre comico Cardona, que fez a platéa dar boas gargalhadas; Benjamin de Oliveira, chamado varias vezes á scena; e, os irmãos Polydoro, com o seu esplendido trabalho de chapéos volantes.

O que é "O queijo de Minas"

Isidro Nunes, o esforçado ensaiador e director da companhia do theatro S. José, assim nos falou, hoje, sobre a revista "O queijo de Minas", original de Palmeirim e Chianca, com musica do maestro Assis Pacheco, e que vae á scena depois de amanhã.

— A revista foi escripta a meu convite, certo de que o Palmeirim e o Chianca, estreantes, embora, no genero revista, fariam uma peça interessante. Felizmente não me enganei, ou elles quizeram corresponder á prova de confiança que lhes dei, esforçando-se o mais possivel para que a peça reunisse todos os elementos de agrado. E assim foi. O poema é muito interessante, cheio de cousas novas e mais interessante se torna ainda pela maneira nova de explorar certos casos. Tem ainda a vantagem seguinte a trabalho do Palmeirim: dar ensejo a que o Chianca tivesse composto magnificos versos para que deu assumpto, e sobre os versos do Chianca uma linda musica do maestro Assis Pacheco, sobre a musica deste muito trabalho para mim e de todos nós ensejo para que o Jayme Silva fizesse duas apotheoses que são dous encantos. Os actores estão bem contentes, pois, foram-lhes confiados papeis com feitio e muita graça.

— Soffreu muitos córtes a peça?

— Não. A peça tem um personagem chamado "A' censura". Onde os autores viram que a censura poderia fazer algum córte, fizeram-nos elles ao escrever a revista.

— Commentarios muito alegres, bem feitos, com a luva de pellica... Aliás as referencias politicas são, apenas, para elogiar. E agora esperemos por sexta-feira, e conto firmemente nessa noite que o theatro S. José que tantas vezes tem assistido a peças de successo, assista ao maior de todos, pois que "O queijo de Minas" reune todas as qualidades do maior agrado.

VARIAS

Gastão Tojeiro está escrevendo uma nova comedia para o Trianon. Intitula-se essa peça "Ha um de mais" e irá á scena, na festa artistica de Apollonia Pinto.

—— Estão no Rio alguns elementos da companhia Leopoldo Fróes, que aqui vieram esperar a passagem da "troupe" para a Bahia e Pernambuco, o que se dará no fim deste mez.

ESPECTACULOS

CINEMAS

A NOSSA MEDICINA NO ESTRANGEIRO

Conferencias do Dr. Silva Araujo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Amanhã, no Hospital Ramos Mejia, realisará o medico brasileiro Dr. Oscar da Silva Araujo uma conferencia sobre a Dermatologia no Brasil.

No sabbado, o mesmo illustre professor realisará outra conferencia na Faculdade de Medicina, sobre a Phophylaxia das Enfermidades Venereas.

No domingo de manhã realisará uma conferencia popular.

O notavel professor brasileiro tem sido aqui alvo das maiores demonstrações de affecto e alto apreço, por parte dos seus collegas argentinos. Hoje, um grupo de medicos offerece ao Dr. Oscar da Silva Araujo um lauto almoço no Jockey-Club.

OS CONCURSOS NA CENTRAL

Amanhã, 27, terão logar as provas escriptas desse concurso para os auxiliares de escripta, ás 10 horas da manhã, sendo chamados para as secções de portuguez, francez redacção official os seguintes candidatos: Armindo Teixeira de Carvalho, Waldemar Carvilho, João Maria Evangelista, Manoel Francisco Tavares, Pasquale Raffaele Lanzelotte, Sylvio de Alvim Botelho, José Victorino Ferreira, José Caetano Machado Filho, Sebastião Guimarães, João de Alencar Araripe, Waldemar da Cunha Figueiredo, Antar Azevedo da Silveira, Euclydes Telemaco do Nascimento, Nestor Pires Poley, José da Silveira Marques, Americo de Almeida Carmo, Luiz Ibyrary, José Edgard Attayde, Jayme Castro Ribeiro, José Antonio Rodrigues Junior, Adhemar Lopes Penna, Agenor Vieira Mascarenhas, Americo Teixeira da Silva, Belmiro Sebastião da Silva, Coracy de Oliveira, Raul Moreira Lellis, Renato de Souza Mendes, Ruy Pinto, Salvador Antonio da Costa, Samuel Pires de Oliveira, Sebastião Tourinho, Themistocles Coutinho da Silva Rocha, Theobaldo Marques da Gama, Tobias Gomes de Menezes, Ulpiano Cavalcante Cidade, Joaquim Pereira de Faria Mattoso, Ivo Ferreira Barroso, Rubens Coutinho de Brito, Randolpho Luiz de Souza Costa, Sylvio Calmon de Oliveira, Sylvio Washington Sampaio, Sylvio Henrique de Oliveira, Servolo Genofre, Walter Vieira dos Santos, Walter José Ramos Maia, Rubem Lorena, Luiz de Paula Lopes, Waldemar José Fernandes Guimarães, Raul Caldas e Jacy Pereira Fausto.

O Jardim Zoologico recebeu varios animaes offertados

Ao nosso Jardim Zoologico foram offertados os seguintes interessantes exemplares: um "Tamanduá mirim", pelo Sr. Waldemar Lucas; uma enorme "Paca", pelo Sr. Dr. Carlos Euler; dous bonitos "Cachorros do matto", pelo Sr. Augusto Jorge dos Santos; um curioso "Ouriço cacheiro", pelo Sr. Francisco Baptista de Paula Netto e um bellissimo "Mutum carunculado", pelo Sr. Felisberto de Oliveira.

FELIZMENTE, FORAM PRESOS, Á SAIDA

Esta madrugada, quando saiam da casa numero 276 da rua S. Luiz Gonzaga, foram presos pela policia do 10º districto, José da Silva, de 26 annos, que se diz servente de pedreiro, e Francisco de Souza, de 23 annos, que se diz tambem trabalhador. Em poder delles foram encontradas uma faca e um sacco, contendo dous chapéos de cabeça.

E' esta a segunda vez que a casa acima é visitada pelos ladrões.

O "Liberty Glo" trouxe carga variada

A Saude do Porto procedeu, esta manhã, á visita regulamentar ao vapor norte-americano "Liberty Glo", encontrando-o em bom estado sanitario. O navio "yankee", que procede de Philadelphia, trouxe carregamento de varios generos e veiu consignado á Companhia Expresso Federal.

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Luiz Nascimento foram encontrados na rua da Assembléa, hoje, dous passaportes de um cidadão italiano, entregues a esta redacção e á disposição do seu dono.

Um leilão que vae despertar grande interesse nas rodas artisticas cariocas

Serão brevemente vendidos em leilão, em beneficio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, os projectos de architectura colonial premiados no concurso estabelecido pelo Dr. José Marianno Filho, membro da referida sociedade.

Este leilão despertará certamente grande interesse no meio artistico.

O "Tyne" chegou de Hull

Com carga variada e consignado á Mala Real Ingleza chegou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o vapor inglez "Tyne". A Saude do Porto visitou o navio inglez, que procede de Hull e escalas, verificando serem boas as suas condições sanitarias.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Francisco Antonio Coelho; major Joaquim Antonio Brilhante; coronel Cornelio Lacerda; D. Josephina Motta Imbuzeiro, esposa do Sr. Alberto Imbuzeiro, escripturario da Central do Brasil.

—— Faz annos, amanhã, o Dr. Carlos da Veiga Lima, clinico nesta capital, medico da Liga Contra a Tuberculose e festejado homem de letras.

—— Passa, amanhã, o anniversario natalicio do Sr. Dr. Carlos Osorio Mascarenhas, o conhecido cirurgião brasileiro, actualmente na Europa.

—— Faz, hoje, annos, a senhorita Lilita Lima Franco, filha do Sr. Lima Franco, da Bibliotheca Nacional.

—— O nosso presado companheiro de redacção Dr. João Louzada, funccionario do Ministerio da Agricultura e advogado no nosso fôro, fez annos ante-hontem. Esta data foi motivo para que o anniversariante recebesse mais uma vez, innumeras provas de apreço de seus amigos e collegas e de todos os seus companheiros de trabalho nesta folha. A' noite, o casal João Louzada acolheu, em sua residencia, as pessoas de suas relações que lhe foram levar os cumprimentos pela feliz data.

BODAS DE PRATA

Passa, hoje, a data das bodas de prata do casal Affonso Seabra e D. Maria Candida Seabra. Por motivo do fallecimento recente de pessoa de amizade, foi adiada para 8 do mez proximo a commemoração festiva dessa data.

CONCERTOS

Mais uma vez o publico carioca vae ouvir uma serata do violinista maestro Francisco Chiaffitelli, professor do Instituto Nacional de Musica. Esta festa terá logar no dia 29 do corrente, á tarde. O programma é o seguinte: 1 — Concerto n. 2, em ré menor (op. 44), Max Bruch; a) Adagio; b) Recitativo; c) Finale.

2º — Sonata em sol menor (para violino só), J. S. Bach — a) Adagio; b) Fuga; c) Siciliano; d) Presto.

3º — Berceuse, H. Oswald; b) Lointain Passé, E. Ysaye.

4º — Variações, J. Joachim.

5º — Andante e rondo, da Symphonia Hespanola — Lola.

Ao piano fará o acompanhamento o professor Rossini de Freitas.

ENFERMOS

Já se encontra completamente restabelecida a senhorita Renée, filha do Sr. Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, clinico nesta capital, que foi submettida a uma delicada operação de appendicite, praticada com grande exito, na casa de saude Icarahy, pelos Srs. Drs. Antonio Pedro, Ernani de Faria Alves e Leonidio Ribeiro Filho. A senhorita Renée, que já se acha na residencia de seus paes, continúa a ser muito visitada.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada, amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. José de Carvalho e Silva.

JOGARAM O CAIXOTE AO MAR

E a policia vae descobrir a cousa...

A policia do 2º districto esteve hoje, ás voltas com o seguinte caso:

Os catraieiros Domingos Nunes e Augusto Pinto procuraram o commissario Silveira, dizendo-lhe que, quando se achavam no cáes do porto, proximo á praça Mauá, a elles se dirigiram dous cavalheiros, bem postos, passageiros do automovel n. 2.761, incumbindo-os de promover o transporte de um caixote, que levavam para bordo.

Os dous maritimos sairam á procura de uma lancha, mas, logo que viraram as costas, um dos dous desconhecidos jogou a caixa ao mar. Suspeitando de tal procedimento, Nunes e Pinto interpellaram os dous homens, que se puzeram em attitude hostil, fugindo em seguida, naquelle mesmo vehiculo.

De posse dessa informação, o commissario Silveira saiu a providenciar, acceitando o offerecimento dos catraieiros Joaquim Varella Martins e José Pereira, que mergulharam, conseguindo retirar, por meio de uma rêde, a caixa, que se presumia conter um contrabando ou revelar um caso policial.

Foi chamado o guarda-mór da Alfandega, Sr. Samico, em cuja presença foi aberto o pequeno volume. Continha elle uma imagem fragmentada, pregos e parafusos, ao lado de umas bugigangas.

Não sabe a policia ainda do que se trata, muito embora os dous homens bem postos se afigurassem contrabandistas a Nunes e Pinto.

O GENERAL MANGIN NA BAHIA

As homenagens que lhe estão sendo prestadas

S. SALVADOR, 26 (A. A.) — Correu no meio da maior cordialidade o banquete offerecido ao general Mangin, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, que se achava lindamente ornamentado de flores naturaes e de bandeiras, com as cores nacionaes e francezas. Ao champagne discursaram os Srs. Dr. Algrin, director da Chemins de Fer, e o consul francez, sendo ambos muito applaudidos.

O general Mangin respondeu em bello e inspirado discurso e salientou os feitos dos exercitos alliados contra a tyrannia que tentou avassallar o mundo, e terminou saudando o Brasil e á America Latina. As ultimas palavras do distincto militar foram cobertas com prolongadas salvas de palmas e vivas ao Brasil e á França, executando a orchestra os hymnos nacional e francez.

Ao banquete compareceram representações de todas as autoridades, altas personalidades da sociedade bahiana, membros da colonia, e jornalistas. Na rua, grande massa popular assistiu a entrada e saida do general Mangin, demonstrando a sua profunda sympathia ao illustre representante da nação amiga.

FOLHETIM D'A NOITE (190)

A DAMA NEGRA

POR PAULO SAUNIÈRE

TERCEIRA PARTE

Duplice existencia

V

ALCEBIADES E FERNANDO CHEGAM A UM ACCORDO

Esgueirou-se em seguida ao longo da casa e encaminhou-se para o acampamento. Ao passar junto do vallado viu erguerem-se dous vultos: eram Alfredo e Ernesto que o tinham acompanhado.

— Caetano? chamaram elles a meia voz.

— De sentinella... O mais difficil era saber-se o que se tratava.

Os tres amigos formaram uma especie de conselho. Que conviria fazer? Seguir Fontagnol e o aleijado? Não, porque elles deviam estar desconfiados e abortaria o plano se elles déssem pela sua presença. De mais, de que serviria isso se não podiam ouvir o que diziam? Mas Caetano não estava resolvido a abandonar a praça. Apesar do excessivo frio, os tres amigos encostaram-se ao vallado.

Durante este tempo, Fontagnol e Fernando sempre de olho aberto pelo receio de serem surprehendidos, passaram pela estrada de Nanterre, combinando as condições do negocio.

— Então, disse Alcibiades, amanhã pódes cumprir o que me prometteste?

— Com toda a certeza.

— A que horas?

— Lá pela noite velha, assim que todos sairem da taberna.

— Bom; da uma para as duas, não?

— Exactamente.

— Seremos obrigados a passar o Sena?

— Por força!

— E a atravessar as linhas inimigas?

— Sim, senhor, mas não tem duvida nenhuma...

— E até onde me acompanharás?

— Até ao quartel general dos outros, onde lhe obterei um salvo-conducto.

— Bello! exclamou Alcibiades. Em troca desse passe é que eu te hei-de dar os vinte mil francos, não é assim?

— Sim, senhor, respondeu Fernando docilmente.

— Então está combinado; amanhã em sendo uma hora da noite...

— Ainda uma palavra, interrompeu o cambaio. Ha de convir que com o seu fardamento não posso fazel-o transpor as linhas inimigas. Para que a sua fuga se possa effectuar tenho de dar-lhe uma versão plausivel. Com uma roupa de camponio, o senhor passará ás mil maravilhas. E' naturalissimo que um aldeão deseje ir para o seio da sua familia, para a sua terra, entretanto que um soldado...

— E' justo, approvou Fontagnol. Eu arranjarei um trajo á paisana.

— E quanto mais velho melhor, observou o aleijado. Quanto mais miseravel fôr, menos suspeitas causará. O senhor depois comprará outros, porque ha de levar bom dinheiro comsigo, accrescentou elle, com accentuada intenção.

— De certo! respondeu Alcebiades; está muito mais seguro. Os olhos do quasimodo brilharam sinistramente.

— Muito bem, disse este, até amanhã; mas diga-me a hora certa para que, se ainda estiver gente na taberna, eu possa ir ao seu encontro.

— Em sendo uma hora.

Dizendo isto estavam outra vez em frente da estalagem. Depois separáram-se e Alcebiades dirigiu-se para a estrada de Argenteuil. O aleijado disse-lhe em voz alta:

— Até amanhã! Não falte!...

— Fica descansado! Respondeu Fontagnol.

Foram as unicas palavras que Caetano e os seus amigos poderam ouvir.

Assim que se fechou a porta da taberna e que Alcebiades desappareceu entre a escuridão, Caetano fez um gesto de desgosto.

— Fiquei na mesma, disse elle aos camaradas. E vocês?

— Idem, na mesma data!

Renunciando, desta vez, a uma mais demorada vigilancia, afastaram-se tambem.

* * *

Fontagnol estava louco de contentamento. A perspectiva de recuperar em breve a liberdade e o bem estar, tinha-lhe dado valor. Se bem que trouxesse comsigo a quantia de cincoenta mil francos em ouro, notas e valores, caminhava cantarolando, sem pensar que podia ser atacado, roubado e assassinado — o que em outras circumstancias o faria ter um medo impossivel de vencer.

No dia seguinte, depois de ter dormido regaladamente, tratou de arranjar a roupa de camponez; mas os aldeãos eram tão raros nos arrabaldes que foi obrigado a ir proximo de Paris para haver o que necessitava.

Tal como lhe recommendára Fernando, escolheu o que encontrou de mais velho, fez uma trouxa de todos os farrapos e tornou aos postos avançados. Pensou primeiro em ir despedir-se de Clara, mas não teve animo para o fazer. Receiava do predominio que a rapariga exercia nelle, e que isto o fizesse mudar de projecto.

(Continúa)